Anno XI
Num. 561
14
Setembro
1929
Preço: 1$

Na omnipotencia do somno

se firma a omnipotencia da vida. O somno profundo, são e reparador, tranquilliza e fortifica os nervos para a lucta diaria, garantindo felicidade e alegria, dinheiro e bem estar. Si os nervos fracassam, sobrevêm contrariedades e insomnia. Os comprimidos Bayer de Adalina acalmam e fortalecem os nervos, proporcionando um somno profundo e reparador.

Qual o melhor dentifricio?

Muita gente se preoccupa em saber qual o melhor dentifricio. Justifica-se, perfeitamente, esta preoccupação, dado o natural desejo de conservar os dentes em bom estado.

Ha muitos dentifricios acceitaveis, os melhores são os saponaceos. O proprio sabão de toucador presta-se, perfeitamente, para o asseio da bocca, desde que se o reserve para esse fim.

Nem todos os dentifricios, porém, têm a propriedade de remover completamente os detritos accumulados entre os dentes, sobretudo quando elles são muito unidos.

Existe agora um novo dentifricio que resolve satisfactoriamente, a questão. Trata-se do Ortizon Bayer que, é solvido em agua, fórma uma solução semelhante á agua ozonizada, e que tem a propriedade de espumar, expulsando, mechanicamente, os residuos retidos entre os desvãos dos dentes. Além desta vantagem, o Ortizon apresenta, ainda, a de desinfectar e perfumar a bocca. Quem usa Ortizon premune-se vantajosamente contra as caries. O facto de ser este producto de fabricação **Bayer**, é uma garantia da sua efficacia.

Velhice verde

Bem poucos individuos são prendados pela natureza, attingindo edade avançada sem o classico rheumatismo dos velhos. A grande maioria, sobretudo, nos dias frios e humidos, é victima constante desse pertinaz achaque, que tira o somno do mais pacato ancião.

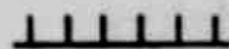
O rheumatismo dos velhos depende muito da existencia que levam. Quanto mais se entregam á vida sedentaria e mais se agasalham, tanto mais frequentes se tornam as dôres rheumaticas. Todos os velhos devem passear, diariamente, receber a acção vivificante dos raios solares, e alimentar-se commedidamente.

No caso de surgirem dôres rheumaticas, aconselham-se applicações, á noite, da Fricção Bayer de Espirosal, que tem a vantagem de ser muito efficaz, sem os inconvenientes do mau cheiro e de sujar a roupa, como acontece com os remedios geralmente empregados para o mesmo fim.

Muitos "velhos verdes" que por ahi são vistos, lampeiros e ageis, poderão confirmar estas asserções.

PELLE MACIA
BARBA DURA

PELLE MACIA
BARBA MEDIA

PELLE MACIA
BARBA FINA

PELLE MEDIA
BARBA DURA

PELLE MEDIA
BARBA MEDIA

PELLE MEDIA
BARBA FINA

PELLE DURA
BARBA DURA

PELLE DURA
BARBA MEDIA

PELLE DURA
BARBA FINA

Qual destas é a sua barba?

AS BARBAS não se podem reformar. Negras e asperas ou louras e sedosas, são todas duras de fazer. Não poderemos convencer do contrario os seus donos, nem o desejamos.

E' mais facil responsabilizar a lamina, essa maravilha da industria moderna em cujo fabrico usamos o aço melhor e mais caro, trabalhado em machinas em que empregámos nos ultimos dez annos 12 milhões de dollars para desenvolver a sua precisão, afim de que pudessem assentar e afiar essas laminas além dos limites da perfeição humana. O escrupulo do seu fabrico é tão rigoroso que a Cia. Gillette paga uma bonificação aos operarios por cada lamina que rejeitam por não alcançar o *standard* da Gillette!

Ha na verdade differença entre a barba sedosa e a dura; entre a pelle sensivel ou rude; entre a face de uma pessoa que dormiu bem e de outra que passou em claro a noite anterior.

Quaesquer que sejam as condições da pelle póde, no emtanto, o senhor contar com a lamina Gillette para um trabalho macio, suave e perfeito.

Peçam o nosso folheto gratis "Barbear a si proprio".

Aos revendedores

Peçam o nosso material de propaganda, que será enviado gratis.

CAIXA POSTAL 1797
RIO DE JANEIRO

★ **Gillette** ★

Para todos...

Revista semanal, propriedade da S. Anonyma "O Malho". Directores Alvaro Moreyra e J. Carlos. Director-gerente Antonio A. de Souza e Silva.

Assignaturas: Brasil - 1 anno, 48$000. 6 mezes, 25$000. Extrangeiro - 1 anno, 85$000. 6 mezes, 45$000. As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. "Para todos"... apparece aos sabbados e publica, todos os annos, pelo Natal, uma edição extraordinaria.

A CARTA

Quando, no meio da refeição, tocaram a campainha, e pouco depois entrou o creado com a carta, o pae teve um estremecimento. Nem sequer precisou ver o sinete para comprehender que era de "lá", e que lhe trazia noticias do irmão. Essas missivas sómente chegavam de longe em longe; diariamente, recebia muitas outras de negocios e amizades suas; e, no entretanto, desde que se sentára á mesa e que uma estranha distancia o isolára da mulher e dos filhos, puzera-se quasi que a esperar a carta, não presentida nem esperada até então. Tomando-a entre as mãos esboçou o gesto de abril-a; mas resolveu deixal-a intacta, apoiada a uma taça; e, como o sol obliquo passasse o vermelho do vinho para o enveloppe, collocou a carta, com um gesto de contrariedade, no aparador mais proximo e continuou a comer.

— Fazes bem; terás tempo de saber do que se trata — disse a mãe.

— Isso de não se ter mais do que um tio, e que só se saiba delle para receber "facadas" ou noticias que nos amarguem a existencia... — accrescentou o filho mais velho.

E o pai, virando-se outra vez para olhar a carta, de soslaio, suspirou:

— Não é letra delle... Já veremos.

Um mal estar de inappetencia entorpeceu a refeição, momento esse que os dois mais moços, com a gulodice egoista das creanças, aproveitaram para comêr a sobremeza de todos.

No fim, querendo disfarçar a sua impaciencia, o pae accendeu um cigarro, e foi para a janella; mas, de repente, como se um olhar branco e quadrado lhe queimasse as costas, virou-se, tomou a carta e foi-se fechar no seu gabinete. Pouco depois, passos quedos se detinham do outro lado da porta, e a voz da esposa perguntava:

— E' alguma cousa ruim ?

Poderia responder que sim, antes mesmo de rasgar o sobrescripto; mas calou-se.

Ao ficar só e ao cahir numa cadeira, a lembrança fechára um longo parenthesis do qual a voz affectada e curiosa o vinha tirar. Nesse parenthesis, sua vida de ha tanto tempo, seus empenhos em conseguir uma posição desafogada, sua mulher, seus filhos, elle mesmo, em sua personalidade de homem, apagavam-se para restar sómente as recordações da casa paterna... Via o seu pae, com a sua eterna expressão de doçura, a mãe, sempre murmurando palavras violentas, o irmão...

Sentia quasi a dôr daquellas lutas em que os dois, possuidos de odio fraternal, maltratavam-se em silencio, com pancadas em que havia uma ira calculada e que duravam até a fraqueza de um delles se resolver em gritos. A mãe acudia então e, sem se preoccupar com a origem da disputa, costumava castigar o vencido.

O pae, attonito de os ver rôtos, arquejantes, e com as pupillas faiscantes de odio, dizia:

— São iguaes, iguaes... Tu és mais hypocrita, demoras mais a saltar; mas, no fundo, vocês são o mesmo

O mais hypocrita era elle.

Chegando a este ponto do devaneio, foi quando soou uma voz do outro lado da porta, e quando elle, com energia, rasgou o enveloppe.

Ah, o seu medo não o tinha enganado! O resplendor vermelho com que um instante a carta se ensanguetára, não vinha do vinho: o vermelho do vinho era sangue de fructa, e o da carta, sangue humano. Todas as palavras sabiam a sangue; um bafo homicida se exhalava della. A pessoa que escrevia, juntava detalhes e mais detalhes, com uma complacencia cruel... O seu irmão matára, assassinára! O crime surgia da carta, recortado em negro perfil, sem ter sequer por desculpa a perda de sentidos, que quasi faz perdoar certos delictos.

Fôra numa granja, de dia claro.

O movel do crime parecia ter sido o roubo. Na casa, esse horror: a mulher, estrangulada, asphyxiada com a sua propria roupa e quasi esmagada; a creança, mettida com uma força demoniaca, no fogão da cozinha; o pae, que acudira tardiamente a defendel-os, despedaçado a machadadas; e o cão, que uivava nos fundos da horta, despedaçado tambem numa luta inutil, na qual dentadas e dentadas succederam-se em igual sanha.

Quando fugiu — dizia a missiva — estava tão vermelho de sangue, que os camponezes não se atreveram a perseguil-o logo, e julgaram que elle incendiasse os trigaes, á sua passagem. Durante muito tempo, sob o abalo do golpe, todas as suas idéas fraquejaram dentro de seu espirito, e sentiu a impressão physica de que o cerebro ia vencer

a resistencia do craneo. Seu lar feliz, seus filhos educados severamente, sua posição social, sua fama de probidade cultivada com tanto esmero, iam soffrer o deshonroso choque. Por um minuto, teve o desejo de ter ali a seu lado aquelle irmão, esterilmente escamoteado durante tantos annos, que assim se vingava, de longe, das suas brigas de outrora, para o estrangular! Ser irmão de um assassino! Por mais que o tentasse occultar, a gente não o tardaria a saber. E depois...

Crispando os dedos, sua mão direita pareceu-lhe uma cousa horrivel, de todo alheia ao seu sêr, e na nevoa avermelhada do espirito, brilhou-lhe uma idéa subita: era uma phrase escripta, igual que o "Mane, Thecel, Phares" biblico, com caracteres igneos: "No fundo, vocês dois são iguaes"...

Era a voz paterna...

Iguaes! Quasi iguaes, sim; mas elle era mais hypocrita ou mais intelligente, talvez, para medir os riscos e diluir nas horas de toda sua vida a maldade que só é crime, ao precipitar-se num minuto. Iguaes, iguaes, iguaes! dizia-lhe a voz de além-tumulo; e a de sua consciencia perguntava-lhe, com laivos de sarcasmos: "E' bondade o teres deixado passar annos e annos, sem te interessares por elle, sem responder ás suas cartas, sem deixar sequer que os teus filhos vissem um retrato delle, sem o teres, nem uma hora em teu coração?" Quasi iguaes, não: iguaes! "Por que apagar assim de tua vida o irmão mais moço, de quem devias ser o amparo e guia! Não, não!... Recorda-te das vezes em que tiveste de te conter para não

A' Hernández

maltratar um importuno na rua, para não repellir com pancadas um mendigo enfadonho, para não esbofetear um filho; lembra-te com que interessada maldade seduziste a mulher que é hoje tua esposa, sem a amares, pensando unicamente no seu dote. Não, não ha differença! Elle, primeiramente matou as pessoas, depois o cachorro; tu começaste pelo ultimo e te detiveste no primeiro degráo. Degollaste um cão. Ha annos, mataste um cão. Era um pobre animal faminto e sarnoso, que perseguia o carrinho que guiavas. Fizeste fogo, cobardemente, depois de o attrahires com falsas caricias, e obrigaste depois o cavallo a passar por cima do corpo, ainda palpitante, ébrio de raiva, inutil no mesmo estado, talvez, que o teu irmão, na hora aziaga do crime. Ah, se então surgisse um homem, uma mulher uma creança para te censurar o delicto, o que terias feito? Terias morto! Terias assassinado! Teu egoismo separou tua vida da de teu irmão; mas, por baixo da vida visivel, vos vos unis profundas, indissoluvelmente. Elle foi melhor do que tu, porque, conhecendo o seu destino de destruidor, não quiz ter filhos. Tu estás aqui, tu lhe herdarás todos os males, pois bens não teve; e, desde agora, cada nova hora será para ti, como um pélago, com sangue no fundo, chamando-te?

A voz, ao mesmo tempo, brutal e persuasiva, trouxe-lhe aos nervos, exasperado tremor de angustia. Olhou para a sua dextra rigida, colerica e má, com a qual poderia empunhar a arma e matar, e o relampago da loucura tomou, durante um immenso segundo, apparencias de um raciocinio inappellavel. "Não, elle não queria ser criminoso!; queria conservar o amor dos filhos, o bem-estar conseguido com tantos sacrificios!... Viu a lamina boa e util da faca de cortar papel, em cima da mesa e pensou: "Não basta!..." Do outro lado da porta, sentindo-lhe a agitação, diziam-lhe: — "O que é? O que tens?"

Ainda um ultimo lampejo de cordura fez com que elle se perguntasse: "Mas, a minha mulher estava ahi? Essa immensa viagem através da minha vida e da minha consciencia durou só um minuto, como os sonhos?" A voz da esposa se obstinava, já inquieta: "Abre... Abre... Abre!..." Mas elle não abriu. Abriram os outros, ao ouvir-lhe o grito, e o silencio terrivel que se seguiu depois. A porta enorme do seu cofre, empurrado pelo peso do seu proprio corpo, tinha-lhe quasi decepado a mão direita.

Para todo o accidente ha uma explicação externa. A carta foi queimada, o braço amputado. E, nessa grande indifferença, compativel com a curiosidade em que vivemos, ninguem se surprehendeu do destino daquella mão que parecia ter querido roubar o seu proprio dono.

Quando o doente começou a convalescer, um dos seus filhinhos, sentado á beira da cama, disse-lhe:

— Já estás te acostumando a fazer tudo com a esquerda, papae.

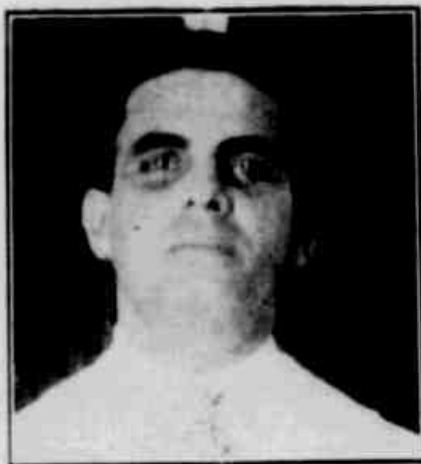
O mutilado fitou com espanto a mão que acabava de se crispar sobre as cobertas, imitou com ella o gesto de brandir uma arma, e depois rompeu em gargalhadas loucas, que fizeram fugir o menino.

Traduzido por ANELÉH

O SEGREDO DE FICAR

SEMPRE JOVEM ESTÁ

em manter a regularidade das funcções ovarianas. Com a Hemocleine, a nova formula franceza para as doenças de senhoras, as regras são sempre equilibradas.
A Hemocleine é apresentada em pequenos granulados de gosto perfumado e agradavel, que se tomam com facilidade. Experimente! O resultado é certo.

HEMOCLEINE

Elixir de Nogueira

Attesto que na clinica hospitalar e particular o preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira, deu e tem dado o resultado do verdadeiro depurativo, o anti-syphilitico, como tenho observado.

Maranhão, 3 de Janeiro de 1928.

DR. WALDMIR NINA

(Firma reconhecida)

Syphilis?

Só ELIXIR de NOGUEIRA

Milhares de attestados medicos e de pessoas curadas provam essa grande verdade.

16% de proteina desenvolvem os tecidos organicos

QUAKER OATS excede todos os outros cereaes em proteina—o precioso elemento natural indispensavel ao desenvolvimento dos musculos e do organismo em geral.

Demais, QUAKER OATS contém 65% de carbohydratos, 7% de gordura, oito elementos mineraes imprescindiveis á perfeita constituição organica, e abundante quantidade de vitaminas. Essas admiraveis qualidades nutritivas e mais o volume perfeitamente proporcionado de QUAKER OATS, tornam-no o alimento perfeito por excellencia, proprio para todas as pessoas e em todas as edades.

Saboroso, delicioso, QUAKER OATS é o alimento ideal das creanças que estudam, dos adolescentes, de toda a familia, emfim.

Experimente-o agora e aufira os seus beneficos resultados.

Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter genuino Quaker Oats.

Quaker Oats

5068

CALLOS
CALLOSIDADES E JOANETES

ESQUECIDOS NUM INSTANTE

Um minuto depois de applicar o emplastro Zino-pads do Dr. Scholl, V. S. se esquecerá de haver soffrido qualquer destes incommodos.

Vende-se em todas as Pharmacias e Sapatarias do Brasil.

PREÇO 3$500

Peçam amostras e o livrinho "Tratamento e cuidado dos Pés" do Dr. Scholl á

CIA. DR. SCHOLL S.A.
RUA OUVIDOR, 162 RIO DE JANEIRO

Recobre as forças perdidas

Após qualquer doença o estomago fica em condições muito delicadas e requer apenas alimentos sadios e de facil assimilação. Não ha nada melhor para isso do que os pratos preparados com a Maizena Duryea. São deliciosos, nutritivos e que se podem digerir com toda a facilidade. Muitos d'elles se descrevem no livrinho da Maizena Duryea. Com prazer lhe enviaremos um exemplar gratuito.

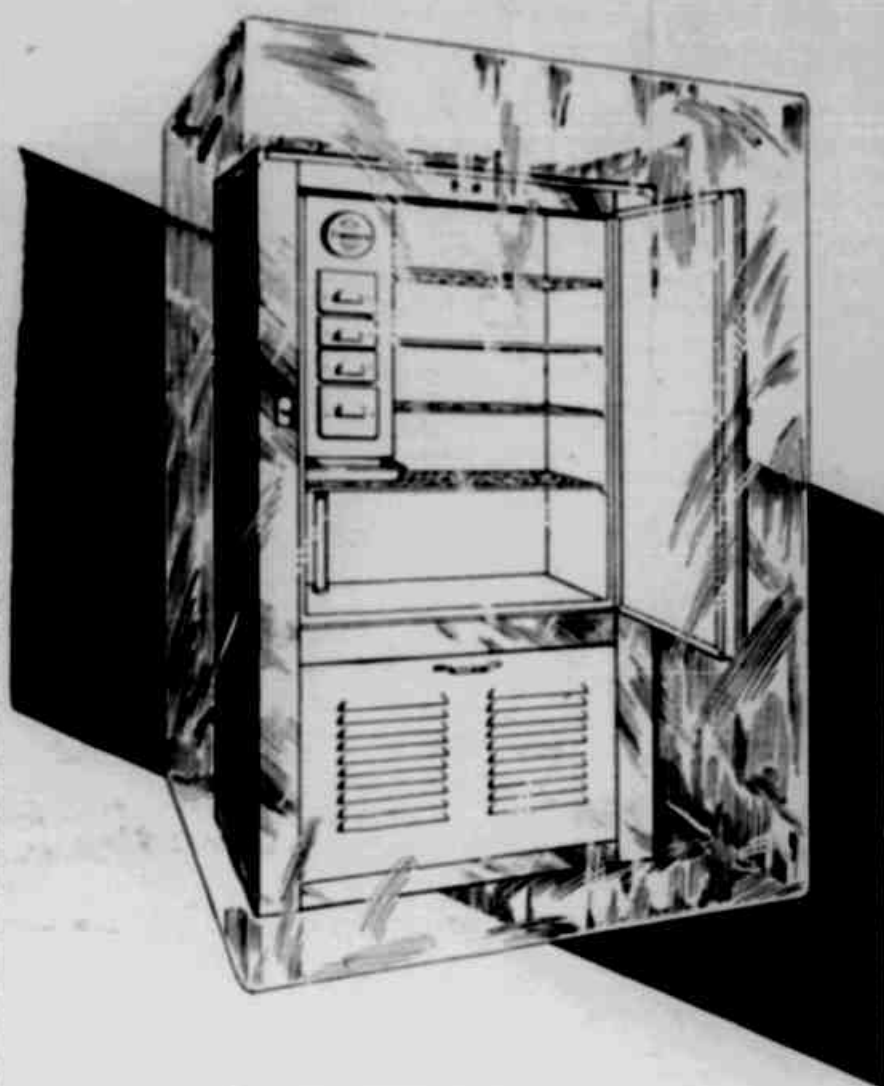
GRATIS

MAIZENA DURYEA

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Caixa Postal 2938
Rio de Janeiro

Um bloco de gelo que nunca derrete?

O Refrigerador Electrico

Copeland

SAUDAVEL
SILENCIOSO
SECCO
HYGIENICO
ECONOMICO

Vende-se á vista e a prestações.

Tel. Norte 1688—Ramal 16

Pede-se a visita ao representante, sem compromisso.

AEG Comp. Sul-Americana de Electricidade

RUA GENERAL CAMARA, 130 - 134

RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 100

SÃO PAULO
Rua Florencio de Abreu, 79 — Caixa Postal 2020

PORTO ALEGRE
Rua 7 de Setembro, 1154 — Caixa Postal 417

BELLO HORIZONTE
Rua Rio de Janeiro, 445 — Caixa Postal 153

RECIFE
Rua Marquez de Olinda, 85 — Caixa Postal 405

MINIATURA DA CAPA D'"O MALHO" DE HOJE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

PROXIMAS SAHIDAS DO RIO DE JANEIRO

EUROPA

Navio	Data
Cuyabá	15 Setembro
Alte. Alexandrino	30 Setembro
Raul Soares	15 Outubro
Bagé	30 Outubro
Ruy Barbosa	15 Novembro
Cantuaria Guimarães	30 Novembro
Cuyabá	15 Dezembro
Alte. Alexandrino	30 Dezembro
Raul Soares	15 Janeiro
Bagé	30 Janeiro
Ruy Barbosa	15 Fevereiro
Cantuaria Guimarães	28 Fevereiro
Cuyabá	15 Março
Alte. Alexandrino	30 Março

NORTE

LINHA RIO—BELÉM

Navio	Data
Pará	6 Setembro
Pedro I	13 Setembro
Cte. Ripper	20 Setembro
Manáos	27 Setembro
Pará	4 Outubro
João Alfredo	11 Outubro
Pedro I	18 Outubro
Cte. Ripper	25 Outubro
Manáos	1 Novembro
Pará	8 Novembro
Pedro I	15 Novembro
João Alfredo	22 Novembro
Cte. Ripper	29 Novembro

LINHA MANÁOS—MONTEVIDÉO

Navio	Data
Duque de Caxias	10 Setembro
Baependy	25 Setembro
Campos Salles	10 Outubro
Affonso Penna	25 Outubro

LINHA MANÁOS—BUENOS AIRES

Navio	Data
Rodrigues Alves	10 Novembro
Duque de Caxias	20 Novembro
Baependy	30 Novembro

LINHA RIO—RECIFE

Navio	Data
Cte. Vasconcellos	30 Setembro
Cte. Vasconcellos	30 Outubro
Cte. Vasconcellos	30 Novembro

SUL

LINHA RIO—PORTO ALEGRE

Navio	Data
Cte. Alvim	5 Setembro
Cte. Alcidio	12 Setembro
Cte. Capella	19 Setembro
Cte. Alvim	28 Setembro
Cte. Alcidio	3 Outubro
Cte. Capella	10 Outubro
Cte. Alvim	17 Outubro
Cte. Alcidio	24 Outubro
Cte. Capella	31 Outubro
Cte. Alvim	7 Novembro
Cte. Alcidio	14 Novembro
Cte. Capella	21 Novembro
Cte. Alvim	28 Novembro

LINHA MANÁOS—MONTEVIDÉO

Navio	Data
Campos Salles	11 Setembro
Affonso Penna	26 Setembro
Rodrigues Alves	11 Outubro
Duque de Caxias	26 Outubro

LINHA MANÁOS—BUENOS AIRES

Navio	Data
Baependy	3 Novembro
Alte. Jaceguay	13 Novembro
Campos Salles	23 Novembro

LINHA RIO—LAGUNA

Navio	Data
Asp. Nascimento	15 Setembro
Asp. Nascimento	30 Setembro
Asp. Nascimento	15 Outubro
Asp. Nascimento	30 Outubro
Asp. Nascimento	15 Novembro
Asp. Nascimento	30 Novembro

a Eclectica
EMPREZA DE PUBLICIDADE
BRASIL

THE INGENUES

O UNICO JAZZ-ORCHESTRA DE MOÇAS,
QUE GRAVA EXCLUSIVAMENTE EM

DISCOS COLUMBIA

Esta notavel orchestra é constituida por 20 moças intelligentes e bonitas, sendo cada uma dellas uma perfeita artista. Exhibiu-se com grande successo em

ZIEGFIELD FOLLIES OF NEW YORK, PARIS, AUSTRALIA,
RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, BUENOS AIRES e MONTEVIDÉO

Nenhuma outra orchestra conseguiu jamais egualar *THE INGENUES* na interpretação da musica moderna, o que tem merecido a approvação do mundo inteiro

Devido á gentileza do Snr. Viggiani, *THE INGENUES* gravaram os seus trabalhos exclusivamente em discos **COLUMBIA**, no palco do Theatro Sant'Anna, em São Paulo e onde ficou registrado seu estylo brilhante

"COMO A PROPRIA VIDA"

cousa que ainda não foi ultrapassada na interpretação da musica moderna.

Offerecemos os seguintes Discos COLUMBIA, gravados pelas THE INGENUES:

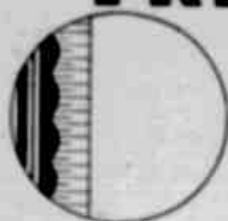
Disco	Titulos
10-B	**Chloe** / **Can't help lovin'dat man** (Nada posso contra este amor) do Show Boat
5094-B	**St. Louis Blues** (Blues de S. Louis) / **Evening star** (Estrella vespertina)
5095-B	**Just like a melody out of the sky** (Parece uma melodia vinda do céu) / **After my laughter came tears** (Ao meu riso seguiram-se lagrimas)
5096-B	**Ol'man river** (Velho rio) do Show Boat / **Last Night I Dreamed you kissed me** (A noite passada sonhei que me beijaste)

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

BYINGTON & Co.

São Paulo - Rio de Janeiro - Recife - Curityba - Santos - Porto Alegre - Rio Grande

TRES FILMS KODAK DE S. PAULO

(MAL FOCALIZADOS)

O planalto piratiningano perdia-se no verde infinito que se perde, ao longe, no azul do horizonte longinquo. O azul do céo virgem de areoplanos.

Serenidade primitiva. Os gritos das jaguatiricas, no mato, faziam as vezes dos gritos das locomotivas que arrastam para o lombo da Serra milhões de saccas de café.

S. Paulo do padre José de Anchieta que, com certeza, não sonhava com o surto cubico do predio Martinelli. Eu imagino — do alto do meu appartamento resoante de elevadores e forrado de livros — um pôr de sol paulistano na tarde bucolica de oleographia sem atropelos de autos, sem pregões de vendedores de jornaes, sem "footing" da rua Direita...

A penumbra desce mansamente, como um passaro negro. Na sombra de agua-forte a silhueta de Anchieta é um carvão de Steilin.

2

São oito horas da noite na rua da Imperatriz toda de casas coloniaes e lampiões pallidos. O silencio é tão legitimo que os passos dos raros transeuntes fazem versos parnasianos no chão sentimental: toc, toc, toc...

Para dentro das janellas illuminadas creaturas tristes e magras leem versos de poetas magros e tristes.

Não ha quem não tenha uma paixão infeliz, uma paixão da moda. Ha no ar uma tristeza convencional que tem a cumplicidade do luar e dos beiraes cujas sombras longas e negras, no chão branco, completam o quadro de museu historico.

O som de uma flauta, acompanhada de violão, semeia suspiros na noite romantica.

Oh! S. Paulo de Alvares de Azevedo e de bohemios bebedos de literatura de Byron, com capas hespanholas...

Os lampiões amarellecem nas esquinas despovoadas. Ninguem. A garôa e, ao longe, os accordes de um violão e uma voz grave e morrente:

— Quizera amar-te, mulher ingrata...

3

O planalto verde se acizentou cobrindo-se de cubos e paralelas: casas, casas, casas. Ruas. Ruas. Ruas. Depois a irreverencia desmanchou tudo a picareta. Avenidas. Bairros aristocraticos. Cidades Jardins. Bairros operarios. Viaductos.

Uma casa de ora em hora.

Um milhão de habitantes.

Trinta mil automoveis.

Paulicéa desvairada! Terrenos a prestações.

Bandeirantes de oiro em libras esterlinas.

Mario de Andrade passa anonymo entre a multidão apressada.

WALTHER BARIONI

PARA TODOS... EM HOLLYWOOD

A estrella cinematographica Maria Alba recebe e lê a nossa revista na sua casa.

FRANK REICHER

O Microphone é Rei em Hollywood

HOLLYWOOD, esse principado risonho, industrioso, atordoante como um turbilhão, na costa oeste dos Estados Unidos, que durante vinte annos andou criando, ninando e desenvolvendo um principesinho até que soubesse falar — o que se deu apenas ha dois annos —, tem agora um novo senhor — o seu nome é "Mike".

Tyranno entre os tyrannos, autocrata entre os autocratas, este novo senhor segurou a industria do cinema pelas orelhas, atirou pelos ares regulamentos e regras e fez com que se dissesse "Uncle". Fez criar cabellos brancos aos moços e infundiu aos velhos vida nova.

O Microphone é Rei em Hollywood — e como!

O cinema falado atirou ao cáos uma grande machina de diversão. Um dos problemas que mais preoccupam é o que consiste em decidir quaes os artistas mais aptos a preencher as condicções dessa nova arte, si os de theatro ou os da scena muda. Trabalhando tanto no theatro como no studio, acho, depois de varios annos de observação, que a solução do problema depende exclusivamente do individuo.

O actor ou actriz, o autor theatral ou de filsm, o director de theatro ou de cinema para triumphar com o seu ponto de vista pessoal nesse novo meio, precisa aprender o jogo do companheiro. Ninguem póde ficar parado no caminho sem prejuizos consideraveis, sem nada accrescentar ás experiencias já comprovadas. O melhor perdura.

O QUE ESTÃO FAZENDO OS "FALANTES" TANTO PARA OS ACTORES DE THEATRO COMO PARA OS DE CINEMA NA FILMLANDIA.

Pela minha parte coube-me a tarefa de guiar, trenar, ensinar (escolham o termo) os artistas de um grande studio em Hollywood na sua transição da scena muda para o cinema falado. Para esse fim formamos no Pathé Studios uma escola de dramas falados. Disto tratarei mais adiante neste artigo, todavia o meu encargo de professor proporcionou-me o ensejo de estudar ao vivo a questão entre actores de theatro e de cinema. Quer uns, quer outros, têm bastante que aprender para se tornarem extraordinarios no cinema falado, creio, porém, que o actor silencioso do cinema sem estudo vocal terá mais difficuldades a vencer.

O que o actor de theatro deve ter, antes de tudo, em mente, é que no studio do cinema sonóro elle fala para um apparelho mechanico — um microphone — e não para um publico em carne e osso. Elle deve se lembrar que nesse apparelho ha um ampliador, de modo que a sua voz attinge o publico no seu tom mais elevado e espalha-se por todos os cantos do edificio. Não é, portanto, necessario, elevar a voz de maneira a que ella se ouça nos recantos mais afastados do edificio. Elle deve exercitar-se em modulal-a. Presume-se que o actor de theatro tenha dicção e a voz cultivada. O seu primeiro cuidado deve ser demonstrar a pujança do seu temperamento dramatico num tom mais baixo de voz.

Ha tambem a considerar que a camera, para um actor de theatro é mais limitada. A camera é o contrario do theatro a respeito de distancia. O actor que representa no palco de um theatro tem sempre a maior liberdade de movimentos, visto que o palco tem, em geral, a forma de um leque aberto, attingindo a sua maior largura junto á ribalta. Na camera é o contrario, pois quanto mais o actor se approximar da objectiva, menos espaço terá para trabalhar. A actuação do actor é, além disso, restringida pela posição do microphone, porquanto a voz só será registrada com perfeição quando apanhada de determinada maneira pelo tyranno "Mike". E' muito para um actor de theatro. Si elle conseguir aprender o que o actor silencioso do cinema sabe desde principio a respeito de angulos, espaço, tempo, etc., elle vencerá no cinema falado.

O actor de cinema tem, creio eu, uma difficuldade maior a vencer. Salvo raras excepções os actores de cinema não possuem voz naturalmente dramatica.

Antes de tudo, o actor de cinema deve aprender a falar distinctamente. Não quero dizer com isso que a maioria não saiba falar, mas conversar numa sala e ter bôa dicção, são duas coisas muito diversas. O actor de cinema deve estar senhor das palavras, das inflexões; deve conduzir a voz de modo a obter a expressão maxima com o menor volume; elle deve conhecer o valor das pausas e aprender a dar valor a cada palavra sem esperar pelo fim da phrase. A scena muda tem sido uma forma de indulgencia em materia de arte dramatica. O actor aprendeu a ficar quieto emquanto outro enunciava um titulo. Esses titulos eram feitos frequentemente num inglez enfadonho, estando a palavra mais importante no fim. Então nós voltavamos ao artista a quem era dirigido o discurso e elle continuava a representar. Isto não se dá no cinema falado, porque o actor deve levar em conta a "Palavra". A technica está completamente transformada.

Outra coisa além da dicção que o actor da scena muda deve aprender é a sustentar uma scena. O film silencioso é formado por uma serie de cortes. Embora no film falado isto seja exacto até certo ponto, as scenas de dialogos são mais longas. O actor precisa, então, retomar o fio do discurso quando a scena continua, depois de uma pausa de meia hora, mais ou menos, indispensavel para certos arranjos technicos. Isto requer uma voz exercitada. A arte dramatica não se aprende num dia nem numa semana. Ninguem se póde improvisar artista dramatico da noite para o dia. Não se pode exigir de um artista de cinema que elle adquira bôa dicção num momento.

E' entretanto, digno de elogios, o facto de estarem centenas de actores de cinema em Hollywood a estudar horas, dias e semanas, para se tornarem senhores do microphone em vez de serem dominados por elle.

Tive a felicidade de encontrar tambem este bello enthusiasmo na nossa "Pathé School of Dramatic Voice". Os meus "filhos" têm sido os actores mais moços contractados pela companhia, entre elles, Carol Lombard, Jeanette Loff, Eddei Quillau, Russell Gleason, Jimmy Aldine, Lew Ayres, Marilyn Morgan e outros. A escola não é composta unicamente por esses jovens actores, mas tira partido tambem da companhia de estrellas sempre que ha opportunidade.

Si compararmos aos methodos das outras escolas dramaticas, os da "Pathé School" talvez pareçam revolucionarios. Na minha longa carreira de director de theatro e graças á minha experiencia tenho constatado que a primeira coisa a fazer com os "bachareis" dessas escolas é obter que desaprendam a serie de disparates que lhes metteram na cabeça e que os impede de progredir no theatro.

Assim que fundamos a nossa escola, procurei uma peça em que os typos fossem completamente o p p o s t o s aos temperamentos dos nossos actores. Tive impetos de escolher Shakespeare por causa da quantidade de pala-

(Termina no fim do numero).

Naquella noite de S. João

NA talagarça fria da noite, da noite de São João, havia uma festa sensacional.

Balões de varia fórma e côr, de lanterninhas pendentes ou em volta, foguetes que se abriam em lagrimas fulgurantes. Balões Santos Dumont, estrella, pipa, c r u z , charuto, boneco, pião, que cortavam a negrura festiva da noite sob o olhar namoreiro dos astros.

Sentado á porta do barracão, ao sopé do morro, Joãozinho, filho de Manoel dos Anjos, olhava o céo ridente, a noite cheia de bolas luminosas e inquietas, que iam em todas as direcções, subiam, desciam, desappareciam levadas ao sabor do vento.

Que noite linda! Até elle chegavam gritos, assobios, espoucar de foguetes, estouros de bombas, estalidos de bichas. Algazarras das creanças ricas, lá longe, soltando fogos e balões. E elle, sentado á porta de casa, sózinho, olhando tudo com o coração transido.

As outras creanças pobres corriam aos gritos de tasca, tasca, tasca; cáe, cáe, balão; agua raz, agua raz, tira a força desse gaz, e elle nem a isso se aventurava. Triste S. João o delle!

Por que tambem não lhe pertencia o folguedo que era de todo o mundo? Por que a elle não cabia um pouco da alegria que animava as outras creanças, não tinha, ao menos, uma p a r t e do que ellas disperdiçavam?

Lá dentro, desenrolava-se o drama vivo da vida. A miseria fundia o seu poema gerado na dôr.

O pae de Joãozinho, Manoel dos Anjos, vivia já com difficuldades. Continuo de u m a empresa commercial, mal ganhava para a sua subsistencia. Mas, ia vivendo.

Resignado, vendo a alegria palpitando em casa. Na mulher. No filho. Um dia, por uma injustiça do patrão, achou-se sem emprego. Durante mezes lutou debalde. Tudo lhe era adverso. E o cortejo dos embaraços, ennublando-lhe o animo e o prazer. Esmorecendo-o.

Atrazos do aluguel do barracão, falta de recursos, o abandono dos amigos, a indifferença dos que lhe deviam estender a mão salvadora, a desgraça. Na immensidade da terra, elle era como uma cruz no deserto. Só. E tudo tristeza, tudo cheio dessa molestia que é a peor de todas. Tudo tristeza. A casa um cemiterio em que se moviam espectros. Em que tres espectros se moviam.

Enfermára gravemente a mulher de Manoel dos Anjos. Que o ajudava a viver e lhe reverdecia as esperanças.

O que iria ser das tres creaturas sem amparo? Matutou na sorte e com uma inspiração ganhou a rua. Havia de encontrar um conhecido a quem não tivesse encommodado ainda. Bateria á porta desses philantropos de que falam os jornaes, desses que morrem e deixam fortunas immensas para a Santa Casa...

Na morada humilde que a Light enviuvára de illuminação, estirava-se, enferma, a mulher de Manoel dos Anjos. E quasi abandonada. No leito, sem remedio nem alimento, ella olhava a luz que entrava pela porta aberta. A luz e o céo. E via ainda a grande noite de São João, illuminada de balões, radiante de risadas e luzes.

Porque ao seu lado o filho mostrasse certa inquietação com a algazarra das creanças, cujos paes eram felizes, ella poude dizer-lhe commovida:

— Vae, Joãozinho. Vae vêr os balões que estão soltando... que as outras creanças estão soltando.

Joãozinho foi e sentou-se á porta, num banco tosco de madeira, vendo a festa que os balões teciam no ar á gloria de S. João.

No intimo, estriava-se-lhe uma profunda melancolia incomprehendida. Do mundo. Das coisas do mundo. Das desegualdades sociaes. Dos caminhos que o Destino embaralha, diversificando os rumos. Das sortes adversas. Dos que, já tendo alegria, rouba as alegrias do outros, gerando nestes a tristeza.

Joãozinho olhava os balões subindo, descendo, rasgando a pellucia negra e fria da noite. E lá dentro, a mãe, doente, com fome e sem remedio.

Elle nem animo tinha de correr, de gritar, como as demais creanças. Deixava-se ficar, mudo, alheiado de si mesmo: triste, sem saber por que; amargurado, sem saber de que. Recolheu-se, abrigou-se ao collo quente da progenitora, procurando adormecer p a r a, talvez, sonhar coisas lindas, as lindas coisas que as creanças sonham.

Emquanto ia adormecendo, o rosto no seio materno, Joãozinho ouvia foguetes estrallejando no ar, estouros de bombas e as creanças contentes berrando:

Agua raz, agua raz,
Tira a força desse gaz.

Ou, então:

Tasca, tasca, tasca...

CARLOS RUBENS

UM DIA CONTENTE DA IMPRENSA BRASILEIRA

Foi o dia 7 de Setembro quando "A Noite" inaugurou o seu arranha-céo, que é um dos edificios mais bonitos do Rio. Todos os trabalhadores das revistas e dos jornaes lá estiveram ao lado dos queridos companheiros da folha que venceu sempre louvada e cujo triumpho enche de orgulho a intelligencia da terra carioca.

Mirian Seegar vestida para jogar tennis

Quatro instantaneos do ultimo chá dansante nos salões do Automovel Club do Brasil.

Essas reuniões têm sido as mais bellas e mais elegantes da estação mundana de 1929.

A directoria actual deu vida nova á casa da rua do Passeio, tornando-a um centro de

convivio amavel em horas que passam com alegria.

O escriptor M. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã", lendo a sua conferencia sobre "O Nacionalismo de Olavo Bilac" na Escola Nacional de Bellas Artes. A conferencia de M. Paulo Filho foi a quarta da serie organisada pelo Conselho Superior de Bellas Artes e teve um grande exito.

• • •

Em baixo: as telephonistas do Rio de Janeiro com o Commandante do Corpo de Bombeiros, depois da missa em acção de graças que mandaram rezar por terem sido salvas do incendio do Theatro Carlos Gomes.

O "Grande Premio", no Jockey Club, constituiu o acontecimento social maximo do anno.

A tarde luminosa de 1º de Setembro foi verdadeiramente sensacional no prado da Gavea.

As archibancadas e a "pelouse" estavam repletas da gente mais representativa da nossa vida mundana.

O aspecto do Jockey era verdadeiramente deslumbrante, sendo mais bello que o de Longchamps ou Auteuil.

Depois das corridas, houve a "rouée" elegante para o Country Club.

E de 6 ás 9 da noite, o club de Ipanema foi o scenario de uma das mais notaveis paradas de elegancia da presente estação.

Lá estavam, entre outras pessoas:

Senhor e senhora Fernando Nabuco de Abreu, senhor e senhora Carlos Guinle, senhor e senhora Alberto de Faria, senhor Paul May, embaixador da Belgica, senhor e senhora Philips, senhor e senhora Mario Gusmão, senhor e senhora Cezar de Mello Cunha, senhora T. Anchorena, senhor e senhora Oswaldo Lundgren, senhor e senhora Juvenal Murtinho Nobre, senhor e senhora Baldassini, senhor e senhora Antonio Leão Velloso, senhora Beatriz Tasso Fragoso de Figueiredo, senhora Tanco y Argaez, e um grupo brilhante de "maravilhosas": senhoritas Dóra Burlamaqui, Ciçone Portocarrero, Ramos Montero, Rose Marie Tanco y Argaez, Laura Novis, Sonia e Maria Yolanda Burlamaqui, Vera e Hortencia Roxo, Goya Tigre de Oliveira, Vera Queiroz Mattoso, etc.

Segunda-feira, 2, essa creaturinha de sonho que é Beatriz da Rocha Miranda, filha do aristocratico casal Armenio da Rocha Miranda, fez a sua primeira communhão.

Por esse motivo, houve recepção, á tarde, na fidalga residencia da rua Senador Vergueiro.

Foi elegantíssimo o "cinq-a-sept" da senhora Armenio da Rocha Miranda, que vestia um maravilhoso modelo estylo de Lanvin.

Entre outras pessoas: senhoras Antonio Azeredo, Santos Lobo, Oswaldo Lundgren, Francisco Guimarães, Alvaro Lyra, Baroneza de Santa Margarida, J. A. Mattos Pimenta, Alfredo Guimarães, Renato da Rocha Miranda, Antonio de Oliveira Castro, Oswaldo da Rocha Miranda, Sampaio Ferraz, Osorio Mascarenhas, etc.

o o o

NOTICIAS ESTRANGEIRAS

— "La saison bat son plein", em Deauville. No anno passado Biarritz foi a praia preferida. Esse anno é a de Deauville que predomina.

O porto coalhado de "yatches", entre os quaes o do duque de Westminster, apresenta um aspecto encantador.

— No Casino, certas elegantes adoptaram com furor, a moda das unhas escarlates. O ridiculo não parou ahi. Algumas chegam a pintar as unhas de verde, azul, roxo, segundo a côr do vestido.

— O grande successo e a nova "boite de nuit" "Chez Brummel", que veiu substituir "La Potinière".

VICTOR DE CARVALHO

Senhora Thereza Marques Polonia, esposa do Capitão Marques Polonia, ajudante de ordens do Minitsro da Justiça.

Sociedade

Senhorita Carmen Annes Dias, suas irmãs e uma amiguinha, da sociedade de Porto Alegre.

A Estação Theatral de 1929

Duas photographias da actriz Audreina Pagnani, do Theatro d'Arte de Milão, que o Rio vae conhecer ainda este mez. Ella vem com Ruggero Ruggeri para o Municipal, contractada pela empreza Viggiani. Audreina Pagnani é uma das mais finas comediantes da Italia nova e uma das mulheres mais bonitas e mais elegantes de Millão.

(PHOTOS CAMUZZI)

Praia do Lido

Em Veneza

A actriz ingleza Gladys Cooper

Em cima: a celebre actriz viennense Maria Caselli

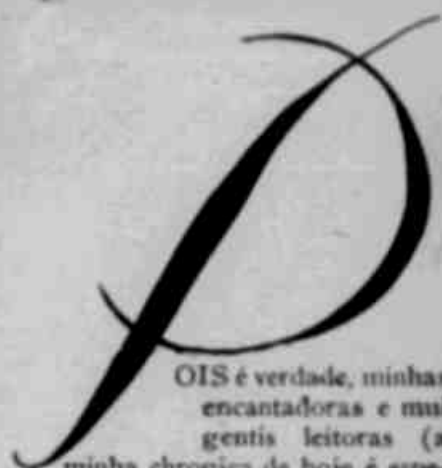
Bailarinas russas fazendo letras

Arlette Marchal, estrella cinematographica de Paris

Richard Strauss, o grande compositor e regente

PARIS-MODE, À LA PAGE! OU PLUTÔT À LA... PLAGE

André Dumanoir

Colette. — Ella não nasceu em Paris mas é a mais parisiense das escriptoras da França.

POIS é verdade, minhas encantadoras e mui gentis leitoras (a minha chronica de hoje é especialmente dirigida a vós), vou transportal-as um momento a "Deauville-Trouville", a grande praia da moda, para melhor vos falar de moda, da ultima, está claro, da mais recente e mesmo da moda de amanhã.

Com effeito, devido á persistencia do mau tempo, frio e chuva, os nossos verdadeiros costureiros este anno não se a animaram a mandar para as alamedas da pesagem de Longchamps, por occasião do *Grand Prix*, o batalhão tradicional dos seus ultimos modelos. Ora, como depois do "Grand Prix", não ha pessoa que se respeite que se arrisque a ser visto aqui, é, portanto, fóra de Paris que deve ir buscar o verdadeiro tom Parisiense e, naturalmente, é na velha praia Normanda que se exhibe actualmente a quintessencia do "chic parisiense" que dictará amanhã as suas leis á metade do mundo.

E antes de tudo, minhas Senhoras, preparai-vos para receber, desde já, a confirmação de uma grande revolução: a mulher do futuro vae ser differente daquella dos tempos idos. De que se trata, então? Simplesmente da linha que voltará a marcar daqui por diante a vossa cintura. A cintura que ha muitos annos havia desapparecido, vae sem duvida alguma resuscitar, si é que já não está resuscitada, murmura, a rir, um grupo alegre de moças airosas e bonitas que, indiscretas, lêm o que escrevo.

Ora, como apezar disto parece um pouco paradoxal, a fantasia não exclue de todo a logica, ao mesmo tempo que a cintura se fôr ajustando, as saias deverão tambem se alongar. E' a resurreição ardentemente desejada por tantas sacrificadas, as que têm o busto perfeitamente modelado. E' tambem a desforra das curvas graciosas sobre o conjuncto rigido da fria linha direita e, reflectindo um pouco, será principalmente a primeira grande victoria que a parisiense terá mesmo ganho depois da guerra.

E' a victoria da flexibilidade harmoniosa das esculpturas Latinas sobre a angulosa aridez das linhas anglo-saxonas.

Para dar uma idéa da importancia do movimento que se prepara nesse sentido, basta que vos diga que tendo viajado em companhia do representante da "Maison Poirier", este me disse que somente dentro de 8 dias é que o seu patrão ia lançar officialmente aqui mais de 300 modelos diversos e de inverno, cuja exhibição elle viria fiscalizar em pessoa. Imaginem, minhas Senhoras, si cada um dos nossos 10 costureiros celebres fizerem o mesmo, que exposição em perspectiva, e vós, caros Senhores, si por acaso lêdes estas linhas, imaginai que encanto todo especial poderieis experimentar passando em revista o verdadeiro "corps d'armée" (ia a dizer "d'almées") destes explendidos manequins especialmente recrutados para semelhante apresentação.

Todos estes modelos, ao que parece, têm o cunho da innovação: Volta á cintura mais subida e saias incontestavelmente mais compridas, umas, somente de um lado, para começar; outras, simplesmente em ponta e si ha algumas compridas de todo, fique certo, Senhor, que apezar disso ellas deixam ver as pernas, pelo lado! — Por isso, já que ellas deixam ver,... é um successo!...

A notar tambem uma particularidade de effeito muito gracioso; trata-se de uns "manteau" muito curtos e que faz o mais completo contracto com o conjuncto do vestido.

Distingui um, ¾ em setim azul sobre um vestido inteiramente em setim cinza, de um encanto surprehendente e original.

Na praia usa-se agora, muito crêpe da China, "foulard", "Petite-Reine" e "Sumida". O "voile" de séda estampada é usado de preferencia para as "toilettes" de "soirée". A proposito, nos salões do "Casino" todos apontavam um delicioso manequim da casa "Augusta Bernard", Fanbourg St. Honoré 3 (si minhas notas são exactas) que trazia um vestido vaporoso em musselina estampada ingenuamente fechada na frente e mui faceiramente decotada em *V* nas costas, com um pequeno "jabot". A cintura justa e bem subida, os quadris bem delineados, emfim, como se adivinhava, sob a fazenda fina e vaporosa, dois globulos cuja côr de um branco leitoso triumphava atravez da sua prisão, pareceu-me que os olhares se demoravam nelles, esquecendo de admirar o nú, entretanto admiravel que se mostrava atraz entre os dois hombros.

Capitulo costumes "tailleurs": vêm-se muitos em "toile", em seda assim como em "foulard" e em "toillina"; mas o grande "chic" do momento são os pequenos casacos adaptando-se aos vestidos, mesmo com mangas. Neste caso é o casaco que não tem mangas, passando-se os braços pelas suas cavas. O conjuncto é muito gracioso.

Quanto aos chapéos, continúa a voga das palhas exoticas ou "cellophane" fina. Parece que as "cloches" foram banidas assim como as "capelines". Para o inverno, a moda vae se especializar no chapéo de velludo e como agora se faz o que se quer deste tecido, dizem que elle desthronará definitivamente o feltro, que agora só é encontrado nas vitrinas de "saldos e occasiões".

Emfim para terminar, minhas Senhoras, este pallido resumo dos "leis de la saison" vou falar-vos, lindas mamãezinhas da "secção das crianças" e dos artigos especiaes que guarnecem mais do que nunca as numerosas vitrinas dos grandes "magasins". Vestidinhos, blusinhas, saiasinhas, calcinhas, pequeninas joias... como tudo isto é lindo!... Fiquei, porém, pasmo diante dos preços que attingem estas pequenas coisas. Na *Grande Maison de Blanc* onde, por por curiosidade entrei para me informar do custo de todos esses bonitos modelozinhos, soube, horrorizado que todos aquelles vestidos de meninas de 5 a 6 annos valiam 8 a 900 francos, e que é impossivel vestir um garoto de 7 annos por menos de 500 francos. Era lindo, na verdade, o trabalho, a concepção poderiam justificar talvez o preço, e que haja casas que se occupem em crear semelhantes obras-primas para enriquecer, comprehende-se; mas que haja mães que esvasiem os bolsos com esses industriaes para vestir "Bébé", é demais.

Ultimamente no hotel um turista muito rico (felizmente para elle) confiava-me durante o jantar que havia gasto com a "toilette" da filha quasi tanto quanto com a de sua mulher.

— "E que idade tem a Senhorita sua filha?"

— "Ainda não tem 8 annos", e como o bom do homem accrescentava rindo: "Já é quasi uma mulher!..." não pude deixar de pensar nas mil extravagancias que esse amor ao luxo satisfaz e que despertarão na imaginação desse pobre entesinho que seu pae já considera "quasi uma mulher".

E, recusando-me a tratar aqui dessas "toilettes" de criança com as quaes a moda insipida persiste em tentar o côro das mães, não posso deixar de lavrar aqui o meu protesto contra os sacrificios que por tolo amor-proprio tantos paes modestos se impõem para poder enfeitar os seus garotos ou as suas garotas. Dir-se-ia que uma especie de inconsciencia os impelle de comprehender o alcance de seus actos. Alguns riem-se mesmo dos conselhos sensatos, outros dizem simplesmente que esses conselhos são dados por inveja. Nenhum quer reconhecer que excita desse modo a vaidade ainda em embryão desses pequenos e queridos entes; todos têm prazer em ouvir os elogios que acompanham a "mignonne" transformada aos 8 annos em grande "prima-donna" duma opera magnifica; sim, é isto principalmente que os impede de ver que é um crime desvendar á infancia perspicaz, o instincto da vaidade e a arte da luxuria, contra os quaes, infelizmente tantos corações e tantas vidas se despedaçam dia a dia. Porque, emfim, como se explica que uma mãe não tenha coragem de recusar um bonito chapéo á sua filhinha em pranto, e prefira, no emtanto, deixal-a soluçar a consentir que coma fructas verdes? A menos que essa bôa mãe, pensando apenas no mal-estar immediato que essas fructas verdes podem causar á sua pequena, não tenha tido tempo ainda para pensar no grande mal, muito mais grave, que os chapéos caros e as "toilettes" luxuosas irão fazer á "mignonne", quando chegar a hora, estando já moça, de procurar... um marido.

Quando eu achava bonito o Luar

NAQUELLE tempo o Brasil era Pernambuco e o resto do mundo era Allemanha porque eu conhecia um garoto allemão.

Elle dizia que Allemanha tinha mais soldados do que Pernambuco.

O copeiro da minha casa garantia que morriam mil pessoas por dia e nasciam mil e uma.

O dono da venda, lá na esquina, me dava uma lata de goiabada por cada cartaz meu.

Eu me lembro. O meu amigo queria almoçar e só tinham dois ovos na cosinha. Compadecido fui frital-os. Um cahiu no chão e o outro queimou.

O Quebra Canellas Foot-ball Club era meu. Quem dissesse um nome feio seria expulso. No emtanto eu, somente eu, entendia a significação dos nomes feios.

Olinda. No cinema exhibiam Francesca Bertini e Pina Minicheli. Na rua e dentro das casas, cantavam:

Não, não quero mais teus beijos.

Eis uma resolução de amor.

O amor se resum num beijo.

Uma vez cahi do cavallo e uma senhora bonita me deu um beijo. Se ella não tivesse se mudado eu teria cahido algumas vezes mais.

O retrato da menina de olhos azues... Como não ficasse parecido derramei tinta Nankin no desenho pra' me justificar.

Levei orgulhoso a minha familia para assistir o meu triumpho. Tinha feito um grande cartaz sobre a morte de Christo. Na porta do cinema, commentavam.

— Coitado de Christo. Que desafôro.

Aos dez annos de idade vim pra' o Rio, e daqui, escrevi uma carta pra' titia.

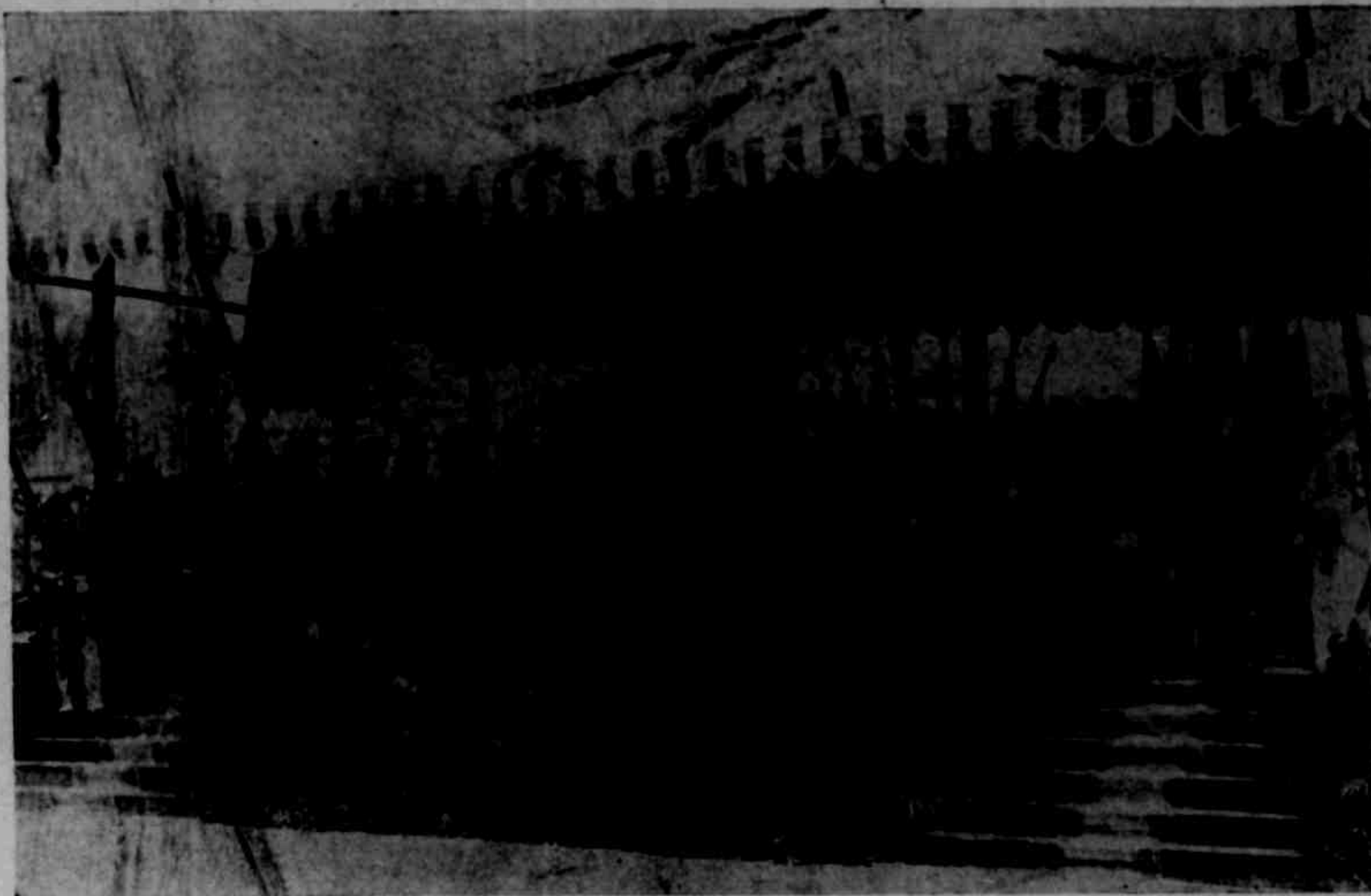
"O Rio de Janeiro não tem coqueiros, nem jangadas, nem rios. Aqui os morros vão tão altos que batem nas nuvens. Os cariocas fallam tão depressa que ninguem entende."

Não gosto de fallar da minha infancia querida porque os annos não a trazem mais. O passado já morreu e eu continuo vivo.

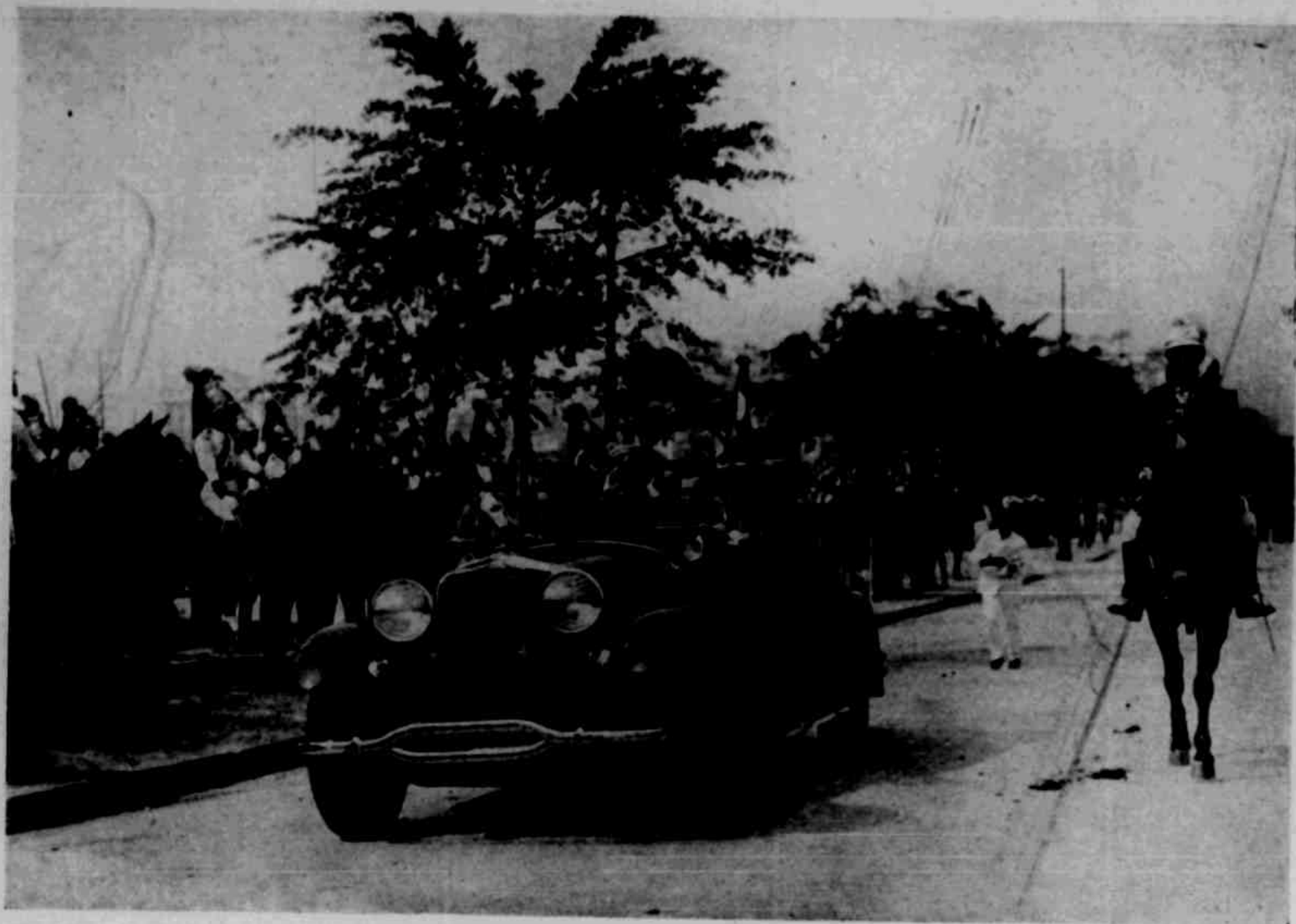
Acontece porem, que me enviaram do Japão um chambre admiravel todo feito á mão, bordado com fios de ouro e prata.

A photographia, eu e o chambre, é a maior prova do meu reconhecimento.

O texto é pra' occupar espaço.

ROBERTO RODRIGUES

Em cima: a tribuna official com o Presidente da Republica, o Vice-Presidente, Ministros, altas autoridades civis e militares.

A Parada Militar de 7 de Setembro

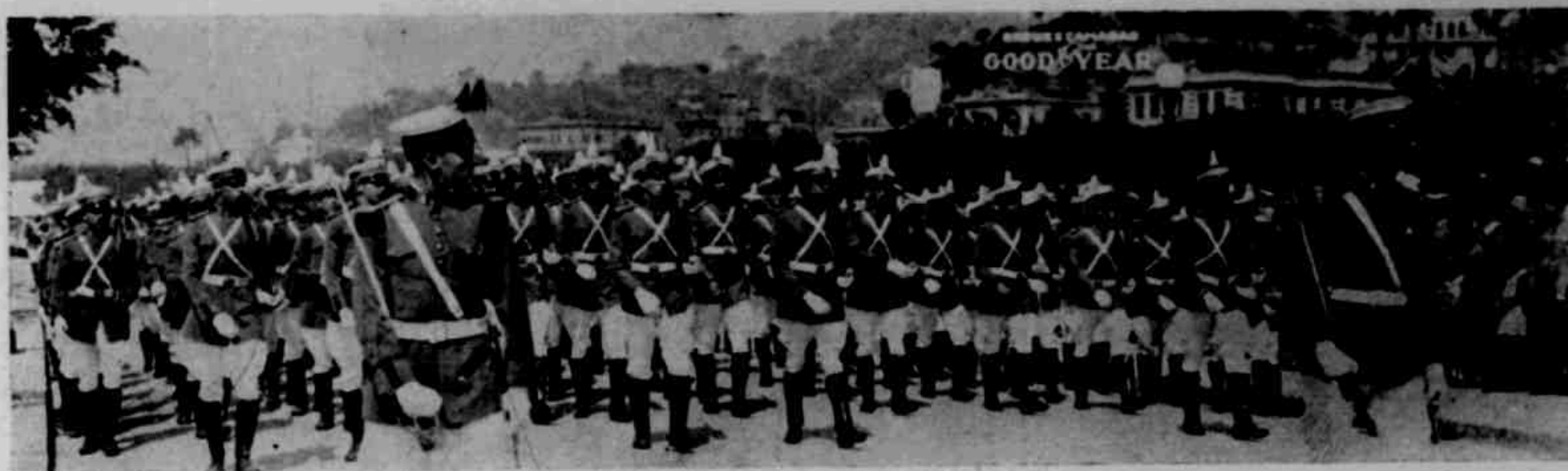
Em baixo: tripulantes do navio "Caradoc", da Marinha Ingleza, que o governo de Londres mandou ao Rio para prestar homenagem de amizade ao Brasil.

O Presidente da Republica passa revista ás tropas

A parada do dia da Independencia

Estado Maior

Escola Militar

Infantaria
Artilharia

Infantaria
Lanceiros

Collegio Militar

Dragões da Independencia
Infantaria do Exercito

A grande pa[r...]

Batalhão Naval

Linha de Tiro

Reserva do Exercito

Aspirantes da Marinha

Bombeiros da Capital Federal

7 de Setembro

rada militar

Tanques de assalto
Sargentos do Exercito

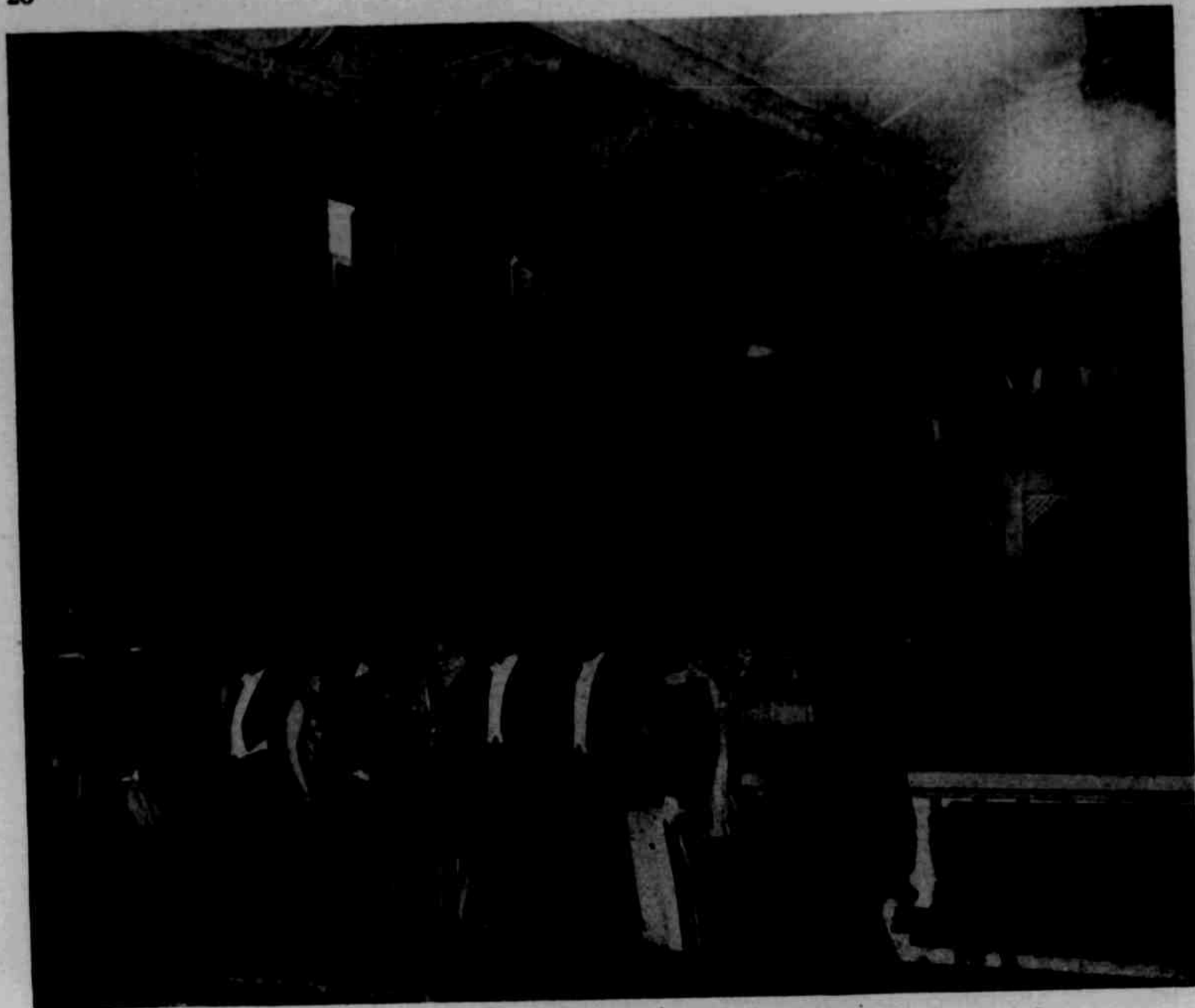
Marinheiros Nacionaes

Cavallaria da Policia

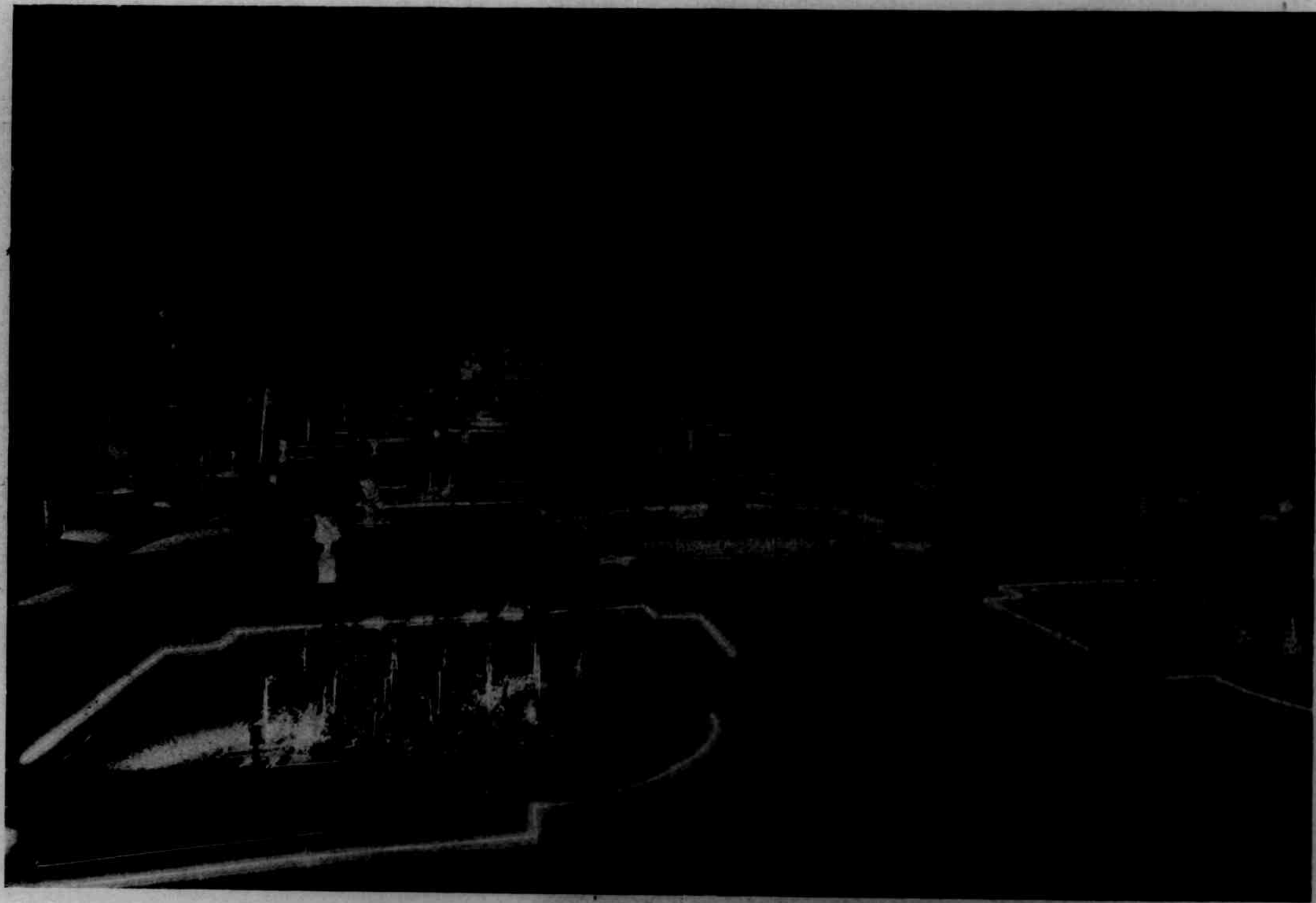
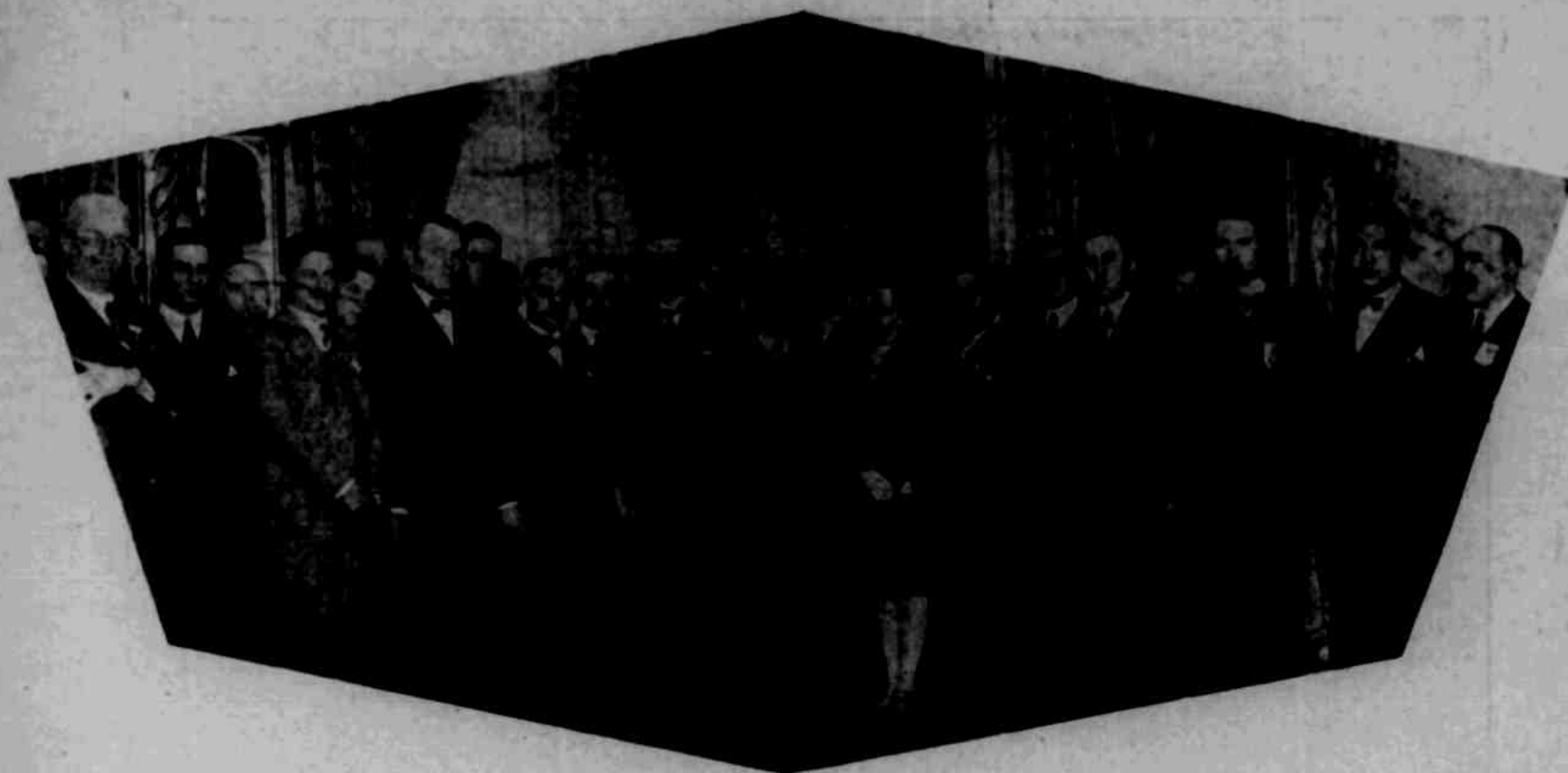
Infantaria da Policia

Reserva Naval

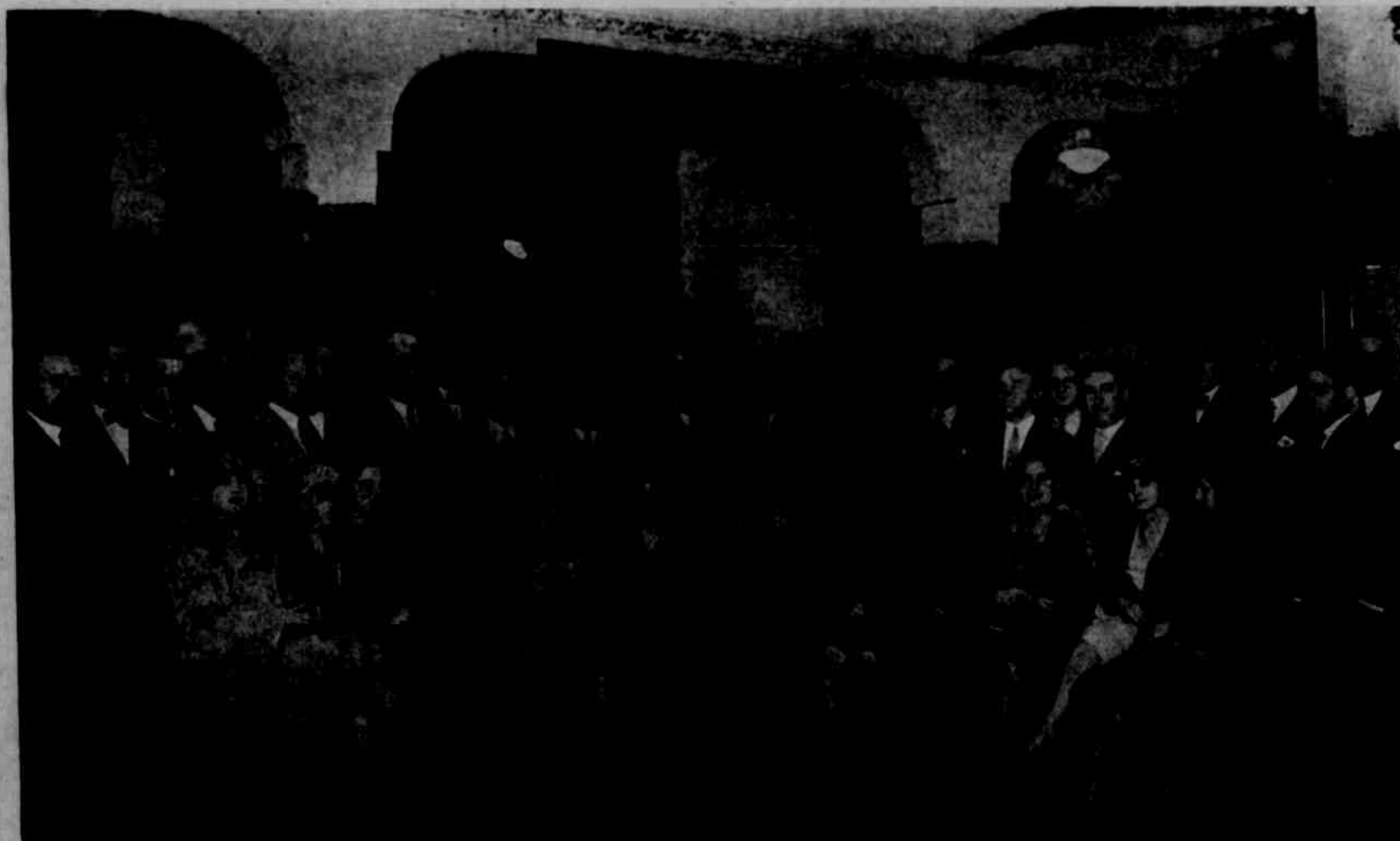
Policia do Estado do Rio

Día da Patría

7 de Setembro

O BAILE DO PALACIO GUANABARA

A GRANDE FESTA DO ANNO

Os jardins do Palacio Guanabara na noite de 7 de Setembro

Visita ao Presidente Julio Prestes no palacio da cidade.

CONGRESSISTAS PAN AMERICANOS DE ESTRADAS DE RODAGEM EM SÃO PAULO

Chá no Trianon offerecido pelo Prefeito Pires do Rio.

ASPECTOS DE SANTOS PARA OS LADOS DO GRANDE PORTO

PRAÇA JOSE' BONIFACIO E PANORAMA PARCIAL DA CIDADE DE SANTOS

O Baobab

POR CARLOS VIANNA FREIRE

QUEM passa pelo Jardim Jahú, na Praia de Icarahy, observará, por certo, uma arvore de tronco bojudo, erecta, mais ou menos liso, afinando-se para o apice, totalmente desfolhada agora no inverno e na qual foi pregada a placa com o nome do avião do nosso glorioso patricio Ribeiro de Barros.

Apezar das pesquizas feitas, não conseguimos saber quem foi que plantou tão bella arvore na nossa praia de areia crystallina. Quem sabe lá se ainda será uma reminiscencia dos tempos de Ararigboia?!

Esse bello exemplar vegetal é o Baobab, o "mais antigo monumento organico do nosso planeta", na phrase de Humboldt e a planta que mais tempo vive. Basta dizer que Miguel Adanson, o celebre botanico francez que viveu entre 1727 e 1808 e a quem Linneu dedicou o genero "Adansonia", encontrou em Goréa, no Senegal, em 1749 (seculo 18) um exemplar com datas dos seculos 14 e 15 acompanhadas de nomes europeus e poude verificar que essas inscripções foram feitas na planta já bem edosa. Thevet já as tinha observado em 1555, isto é, dois seculos antes!

Diz Barbosa Rodrigues, no seu Hortus Fluminensis, que o Baobab póde viver 5.000 annos, crescendo mais em largura do que em altura e Adanson, com os algarismos abaixo, mostra que isso é uma verdade.

Assim, quanto á relação entre a idade, o diametro do tronco e a altura, apresenta Adanson o seguinte quadro:

Arvore com 1 anno — 0,03 de diametro no tronco e 0,15 de altura; arvore com 20 annos — 0,33 de diametro no tronco e 4,95 de altura; arvore com 30 annos — 0,66 de diametro no tronco e 6,60 de altura; arvore com 100 annos — 1,32 de diametro no tronco e 9,60 de altura; arvore com 1000 annos — 4,60 de diametro no tronco e 19,15 de altura; arvore com 2.000 annos — 6,00 de diametro no tronco e 21,10 de altura, arvore com 5.000 annos — 10,00 de diametro no tronco e 24,10 de altura.

Pelo quadro supra se conclue que um exemplar com 100 annos, tendo 1,32 de diametro no tronco e 9,60 de altura, poderá medir, de uma extremidade á outra dos galhos, aproximadamente, 12 metros e um de 2.000 annos, com 6 de diametro no tronco fornecerá sombra num circulo de 50 metros, isto é, terá muito mais largura do que altura e numa planta de 5.000 annos, a differença ainda é maior.

Conhecido na complicada nomenclatura botanica como "Adansonia digitata" de Linneu e oriundo do Senegal onde é chamado Goui e os fructos Boui, além de outros nomes vulgares por que é conhecida nessa região africana, o Baobab pertence á familia das Bombaceas seg. Engler á qual tambem pertencem, a Paineira (Chorisia speciosa) e a Pachira das praças do nosso encantador Rio de Janeiro.

O caule cortado e excavado póde servir para deposito de aguas pluviaes devido á sua grande superficie circular.

E' um vegetal muito util principalmente no paiz de origem cujos nativos usam a maneira para caixões funebres. Outros povos da Africa abrem sarcophagos no proprio tronco e ahi collocam os cadaveres dos seus guerreiros e poetas celebres pois a sciencia admitte que os corpos humanos collocados dentro do Baobab vivo não se putrefazem e se mumificam sem preparação previa.

Photographia do Baobab da Praça Jahú, em Icarahy. Pregada no tronco, está a placa com o nome da mesma praça.

(P. Corrêa-Dic.) A essas mumias dão o nome de "guiriots".

Muitas são as lendas que se descrevem em torno dessa planta, todas ellas nascidas da crendice e superstição popular. Segundo os autores do "Tentamen Florae Senegambiae", os povos da Africa penduram os seus "gris-gris", especies de amuletos, nos galhos do seu "Goui" para evitar que mãos sacrilegas toquem na arvore sagrada.

Outros povos do mesmo continente, penduram os cadaveres indignos da sepultura commum e ahi os deixam expostos ao tempo e ás aves de rapina para que sejam aos poucos consumidos.

Na alimentação, as folhas são muito utilizadas para o "cuz-cuz" dos arabes. As folhas, depois de seccas, constituem o "lolo" dos Senegalenses, prato alimentar muito apreciado por esse povo e que tem a vantagem de combater as doenças dos rins e da bexiga e acalmar o ardor do sangue tropical, accrescendo ainda a particularidade de provocar a transpiração.

A casca do fructo (*macua* dos angolenses e *molambo* dos moçambicenses) partida ao meio serve de utensilio para diversos usos domesticos, á semelhança da nossas cabaças e coités muito usadas pelos indigenas e povos do Norte para transporte de agua, farinha, etc.

A polpa do fructo (*Pain de singe* dos francezes) é comestivel, acidula, refrigerante, febrifuga. O pó feito dessa polpa constitue, segundo Prosper Alpin e o proprio Adanson, a "Terra de Lemnos" dos antigos medicos e usada no Egypto para affecções diversas. Este pó, diz P. Alpin, é de uso familiar no Cairo e em quasi todo o Oriente, onde se usava dissolvendo 1 drachma (cerca de 3 grammas) em agua para o fluxo do sangue hepatico, escarro de sangue, febres pestilentas e putridas, desyntheria, etc.

Originario da Africa, acclimouse no Brasil, sendo muito recommendado para os estados do Nordeste, onde poderia ser intensificado o seu cultivo, pois resiste bem á secca e se desenvolve perfeitamente em terreno arenoso.

Dest'arte, ficaria o solo nordestino protegido grandemente contra os rigores da canicula.

O mais celebre Baobab hoje existente é o de Bijapur, na India, no qual se realizavam as innumeras execuções do reinado dos Mahometanos e que embebiam, constantemente, em sangue humano, as suas seculares raizes.

Tem folhas digitadas como a Paineira donde a especie "digitata" que lhe deu o grande naturalista sueco. As flores solitarias, longamente pedunculadas, com cinco sepalos, cinco petalos, quando completamente desabrochadas, voltam-se para baixo.

O conjuncto de orgãos masculinos, isto é, o androcêo, é formado por uma grande quantidade de estames unidos na base (monadelphos) providos de anthera purpurea e dão o aspecto, quando observados de perto e voltados para cima, de uma palmeira de tronco largo e copa regular.

O gynecêo (orgão feminino) consta de um ovario com 8 ou 10 lojas, muito ovulos envoltos em abundante polpa e um estylete longuissimo provido de estygma estrellado. Floresce nos mezes de janeiro, fevereiro e março, offerecendo aos olhos do viajante, por entre a galhada farta, e opulenta folhagem, as suas innumeras flores quaes milhares de candelabros que se projectam para o solo.

O Baobab da Praça Jahú, na Praia de Icárahy, não fructifica apesar da abundante floração.

As folhas são caducas e só vivem na primavera e no verão. No outomno cáem e a arvore permanece núa durante todo o inverno para, na primavera, apparecerem os primeiros gommos foliaceos e depois as folhas digitadas em profusão.

Muitos são os nomes vulgares por que é conhecida essa planta e esses nomes, como os das demais plantas, variam conforme a região em que vive o exemplar.

Assim, cita Pio Correia em seu Diccionario: *Cabaceira* em Cabo Verde; *Dima* na Abyssinia; *Monkey-broad-tree* dos inglezes; *Affenbrotbaum* dos allemães; *Choui* ou *Goui* no Senegal; *Gorak-amla* e *Gorak-Chinch* na India; *Gross Mapou* e *Poire de Singe* dos francezes; *Embondeiro* dos portuguezes; *Imputeiro* ao sul e *Molambeiro* ao norte de Moçambique; *N'Bondo* da Angola, donde o vocabulo *Embondeiro* das colonias portuguezas.

Os francezes ainda o chamam de Baobab como é tambem conhecido no Brasil.

Parece, porém, tratar-se de uma corruptela.

Foi introduzido na Grã Bretanha, em 1724 por William Sherard.

Rio, agosto de 1929.

Uma fazenda em São Paulo

Salão e a fachada da Fazenda Itaquere do Sr. Carlos Leoncio de Magalhães

Creanças de São Paulo

Jorge
filho do Dr. Alves de Lima

Senhorinha
filha do Sr. Roberto Nioac

Ruth e Ilsa
filhas do Dr. Margarido

Procissão de alumnas
do Collegio Salesiano

Na inauguração do Hospital da União dos Empregados no Commercio

■ ■ ■

Carta aberta a Leoncio Corrêa

Carissimo senhor.

Sou velho apreciador das coisas bonitas que sempre diz pela imprensa, ora em verso, ora em prosa.

Seu tambem, desde o "Para todos..." de 3 de Julho, seu devedor de umas tantas gentilezas a proposito de meus livros "Terra de Cacique" e "Retratos a Penna".

Uma coisa e outra deramme o desejo de escrever-lhe.

Agradeço-lhe a sua maneira generosa de tratar-me, mas peço-lhe me permita um esclarecimento. O senhor achou exaggeradas as occorrencias politicas que como que fórma um dos scenarios de "Terra de Cacique". Entende mais que "E' uma pena que se afeie uma obra de real belleza, de profundo sentimento emotivo (muito obrigado), com uma mancha perfeitamente dispensavel".

Pois, meu caro senhor, a parte politica de minha novella é talvez a mais vivida, a mais real... Quem como o grande escriptor desfructa a paz do Rio, não sabe o que vae pelas entranhas do Brasil...

Li que, certa vez, um amigo de Balzac convidou-o a descer de Paris a uma cidadinha da provincia, para fazer um romance do que se passára portas a dentro de familia singular. Ávido de assumpto, o creador da comedia humana, que Taine affirmou ser com Saint-Simon e Shakespeare o maior "magasin" de documentos da natureza humana, não se fez desejado. Mas chegado, tudo observado, refez a mala, aborrecido do tempo perdido e das despezas inuteis:

— Adeus, meu amigo... Vale a tua intenção e por isso te perdôo...

— Mas, Balzac...

— Não se aproveita nada... O que se passou entre essa gente é tão fóra do commum que não dá romance, ou, por outra, daria um romance que seria acoimado de inverosimil...

Bem sei, meu caro senhor Leoncio Corrêa, que incorri no defeito de que Balzac sempre fugiu. Faltou-me a coragem de sacrificar, por inverosimil, a parte mais vivida de minha novella...

Com muito affecto, seu muito admirador,

AURELIANO LEITE

LULI MALAGA

a Rainha do Tango

A voz della está agora guardada em lindos discos Columbia.

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

A senhorinha Dolores Cecilia de Vasconcellos, que a critica por occasião do primeiro concerto realizado nesta capital, consagrou unanimemente, como uma dos nossos mais notaveis artistas do teclado, dará hoje no Theatro Municipal um recital de piano, com o qual se despede do publico carioca, por ter de seguir proximamente para a Europa, em cujos principaes centros de cultura musical vae novamente mostrar os seus altos dotes artisticos.

Musica

Acha-se novamente no Rio o maestro J. Octaviano, figura inconfundivelmente brilhante do nosso meio musical. Ao vel-o, interrogamol-o sobre a sua excursão feita a São Paulo e ao Paraná, onde realizou diversos concertos, estando captivo do acolhimento que teve em toda parte. J. Octaviano é um verdadeiro dynamo em movimento. Sendo assim, entrevistal-o não é tarefa das mais faceis, porque, se as idéas lhe brotam aos borbotões, as palavras lhe saem como verdadeiras faiscas do cerebro. Ao mesmo tempo que falava, mostrava-nos o seu ultimo livro de retalhos de jornaes do Paraná e de São Paulo. A sua excursão foi uma verdadeira vertigem. Apresentou-se na Paulicéa em um concerto da Sociedade de Cultura Artistica. Programma exclusivamente nacional, composto de peças de Oswald, J. Octaviano, Miguez, Nepomuceno, Alex. Lery e Villa-Lobos. Segue, depois, para Piracicaba e realiza um recital no Club Piracicabano. Primeira parte do programma Chopin, Rubinstein e Liszt; segunda parte, brasileiros. Seguindo, depois para Curityba, estreou no salão do Sangerbund, dedicando o seu recital aos Gremios das Violetas e Bouquet. No programma, a 2a parte consagrada a autores nacionaes. No Club Curitybano realiza um concerto exclusivamente dedicado aos musicos brasileiros. No Eden Theatro, de Ponta Grossa, dá, com a cantora Lydia Salgado, um outro concerto, cuja parte final era, igualmente, composta só de peças nacionaes. De volta do Paraná, promoveu em São São Paulo, com o concurso da Sociedade de Concertos Symphonicos, um grande concerto symphonico em homenagem ao maestro Henrique Oswald, executando o Concerto op. 10, desse compositor, para piano e orchestra. Por toda parte, teve J. Octaviano um acolhimento enthusiastico e animador, estando elle hoje convencido de que o Brasil já começa a ser um campo de primeira ordem, para os proprios artistas brasileiros. Se São Paulo e Paraná o surprehenderam pela recepção que lhe fizeram, ainda mais o enthusiasmaram pelo fidalgo acolhimento dispensado á musica brasileira, de que J. Octaviano é hoje um ardente cultor e propagandista. Cada vez mais animado nesse novo ponto de vista musical em que se collocou, J. Octaviano vem de publicar duas series de peças de canto, chamadas "Brasilianas"; tres peças para piano — "Scenas brasileiras"; seis peças infantis para piano, sobre assumptos colligidos por Honorio de Carvalho e finamente illustradas por J. Carlos.

Está actualmente empenhado na edição das mais notaveis e antigas canções populares brasileiras.

Mas J. Octaviano não pretende descansar sobre os louros colhidos nessa excursão ao sul, pois continúa a trabalhar ininterruptamente, preparando concertos e conferencias, tudo em torno da nossa musica, para aqui e para fóra daqui. O Rio ficará sendo o seu ponto de concentração, para pensar, colligir os elementos e as novidades musicaes que fôr colhendo aqui e ali e para trabalhar e fazer novo repertorio.

As canções populares brasileiras são, presentemente, a maior preoccupação de J. Octaviano. Sentindo que, não sómente os amadores, como os artistas e compositores brasileiros com ellas se preoccupam, J. Octaviano resolveu apresental-as como julga que devem ser tratadas. E elle assim resume o seu pensamento a respeito: — "Sob as diversas denominações de harmonisadas e estylisadas, têm apparecido muitas canções nossas. Algumas têm o sabor popular accentuado e offerecem ao ouvinte a simplicidade melodica e a pureza harmonica que, felizmente o povo ainda conserva para expressar os seus sentimentos. Outras são apresentadas com harmonisações modernas, como se fossem composições de Ravel, Debussy, Malipréro ou outro qualquer estrangeiro contemporaneo. Em taes casos, a simplicidade quasi ingenua, embora muito expressiva, da melodia, faz um contraste chocante com a harmonia rebuscada e dissonante empregada, dando á canção um aspecto exotico. Penso, nesse caso, differentemente dos nossos musicistas e, aliás, é o que succede na maior parte dos casos commigo: discordo, porque entendo que, em materia de arte brasileira, não devemos nem precisamos consultar opiniões estrangeiras. Necessitamos de documentação? Ahi estão as pesquizas curiosissimas de Mario de Andrade. Precisamos saber quaes devem ser as bases da musica

brasileira? Ahi está o povo a nos ensinar os cantos de nossa terra. Primeiramente seguiremos quasi em parallelo com as inspirações populares e pouco a pouco nos afastaremos dellas, não empregando processos usados tão commumente por todos os modernistas, porém, aproveitando as fórmas typicas, quer pela melodia, quer pelo rythmo, quer pelas harmonisações. Modernisar uma obra antiga é deturpal-a. E foi por isso que eu não quiz introduzir novidades nas canções populares brasileiras. Limitei-me a transcrevel-as de uma maneira correcta, conservando, porém, a sua simplicidade melodica, rythmica e harmonica, que são os seus caracteristicos. Para maior divulgação transcrevi cada canção para piano, canto e piano e pequena orchestra. Dessa minha iniciativa, outras idéas poderão surgir; não creio, entretanto, que a applicação dos processos modernos, no que diz respeito á canção popular, possa ser feita sem graves inconvenientes para esses cantos simples do povo, os quaes perderão todo o encanto e toda a graça, confundindo-se, por fim, no formulario moderno, já tão repetido por todos os compositores contemporaneos".

Essas palavras que ahi ficam transcriptas, foram ditas por J. Octaviano, na Radio Sociedade, recentemente. São sensatas e traduzem perfeitamente o ponto de vista em que o illustre maestro se collocou, nessa questão de musica brasileira, presentemente tão em fóco.

Hekel Tavares escutando a ultima canção de Marcello Tupynambá. Hekel está agora em São Paulo, aonde foi para mostrar o seu album de canções infantis. Marcello está no Rio e vae dar um recital breve com as suas composições mais novas.

Os Embaixadores Dejean e Souza Dantas, os directores da casa e pessoas presentes á inauguração dos gabinetes de Physica e Chimica do "Lycée Français".

Em casa de Miss Bahia, quando a Companhia Jayme Costa foi visital-a. Ao fundo, o Dr. Carlos Spinola, director da nossa succursal em São Salvador.

Os principaes artistas da Companhia Jayme Costa no jardim do theatro, antes do inicio da vesperal offerecida ás alumnas da Escola Normal da Bahia.

Jayme Costa e seus companheiros com as normalistas

Aspecto da platéa do Theatro Polytheama da Bahia, durante a vesperal festiva

SENHORITA HELENA DE LORENZI
(Photo Tucci, São Paulo).

SENHORITA MARIA ROSA MASSA
(Photo Brasil, São Paulo).

SENHORITA YVONNE DAUMERIE
(Photo C. Rosen).

SENHORITA ADELIA NUNES DOS SANTOS

Em cima: Senhorita Maria do Carmo Campos Maia, pianista paulista, que deu ha pouco um concerto no Theatro Municipal.

Em baixo: Senhorita Zenaide Villalva de Araujo, declamadora paulista, que deu um recital no Palacio Teçayndaba (Photo Rossi e Cerri).

No Parque das Aguas em Caxambú

Sentados: — Da esquerda para a direita: — Dr. Mario Meward, Prefeito de Caxambú; Dr. Berevide, clinico portenho; Dr. Varella Tenente, medico uruguayo; M.elle Ignez Bertacirele, de São Paulo; Madame Dr. Eurico Ribeiro, Madame Dr. Varella Tenente, Dr. Raul Magalhães, Madame Dr. Rodriguez Guenerro, Dr. Rodriguez Guenerro e Dr. Levy Sodré. — De pé na mesma ordem: — Dr. Theodoreto do Nascimento, Dr. Americo da Silva Pinto, Dr. Francisco Viotte, Dr. José Maria Estapé, Dr. Eurico Branco Ribeiro, Dr. Collaço Veras, da Folha da Noite; Dr. Carlos Figueiredo, Dr. Elisio de Couto, Dr. Cesar Pannain, Dr. Manoel Viotti, Rangel Viotti e J. Fonseca.

(Photos A. João)

A De Elegancia

AINDA chove? — pergunto, mal desperto, numa vontade grande de que me respondam: —

— Não. Faz um dia excellente, um dia muito azul, um dia de sol. Mas, ao envez disso.

— De madrugada chovia. Mas agora...

Conheci que o meu desejo de claridade não era indifferente á "femme de chambre" que tres dias a seguir me ouvia a soffrega pergunta. Por isso, ella, a passos lentos dirigiu-se á janella, tambem lentamente afastou a cortina, e, olhando pelo vidro:

— A chuva parou.

E o sol?

— Não appareceu ainda. Mais tarde...

Tres dias de chuva. O primeiro ainda trazia o consôlo de ser necessario para que a temperatura se não elevasse. O segundo, supportavel. O terceiro... Não havia remedio senão conformar-se a gente com o aguaceiro, e, num dia assim carrancudo só falar de cousas alegres. Para principiar a diversão abro a correspondencia. Jornaes, revistas, alguns cartões e cartas. Estas vêm de perto, e... principiam por dizer que, lá fóra, a chuva é impenitente. Desanimo. Quando contava com a ajuda das missivas encontro a novidade de que os dias são escuros o que me dá, embora contra os informes do observatorio, a idéa dos tres mezes do diluvio. Diluvio? Sim, seja, Comtanto que, depois, o Alvaro Moreyra escreva uma historia parecida com "Noé e os outros membros da familia". Porque no mar que cobrirá a terra tambem haverá quem se lembre de construir uma arca para bichinhos de luxo, radio, victrola, cinema, literatos, musicistas, parlamentares, declamadoras, tudo isso que procura preencher algumas horas da vida social. Uma arca bem se vê, se bem que para lá tomem ingresso alguns elementos representativos das varias classes que procuram modificar a ordem geral das cousas. Uma arca em que figurem bolchevistas e menchevistas, capitalistas e burocratas, monarchistas e republicanos A grande burguezia, a pequena e o proletariado a acotovelar o imperialismo que se traduz pela prepotencia do ouro...

Ia assim continuando o sonho quando, na visinhança, já de manhã

se eleva numa tôada buliçosa, emquanto a primeira substitue o fox pela "Sussuarana" na qual a voz aflautada da cantora acaba augmentando de duas semanas as com que, de inicio, ella conta a historia do encontro na casa da Nanana, do passeio pela estrada solitaria e depois o desapparecimento do Sussuarana...

Cáe-me o olhar num envolucro maior que tambem o correio trouxéra. Abro-o e fico contente. Jorge de Lima mandava-me o seu ultimo livro. E eu que aprecio o poeta transcrevo aqui um dos poemas da interessante brochura que tanto successo fez, tanto agradou.

"Madorna de Yayá

Yayá está na rede de tucum
A mucama de Yayá tange os piuns,
balança a rêde,
canta um lundum
tão bambo, tão molengo, tão dengoso
que Yayá tem vontade de dormir.

Com quem?

Ram-rem.

Que preguiça, que calor!
Yayá tira a camisa,
toma aluá,
prende o cocó,
limpa o suor,
pula da rêde.

Mas que cheiro gostoso tem Yayá!
Que vontade doida de dormir...

Com quem?

Cheiro de mel da casa das caldeiras!
O saguim de Yayá dorme num côco.

Yayá ferra no somno,
pende a cabeça,
abre-se a rêde,
como um ingá.
Pára a mucama de cantar,
tange os piuns,
cala o ram-rem,
abre a janela,
olha o curral:
— um bruto sossêgo no curral!

Muito longe uma peitica faz si-dó...
si-dó... si-dó... si-dó...

Antes que Yayá córte a madorna,
A moleca de Yayá
balança a rêde,
tange os piuns,
canta um lundum
tão bambo,
tão dengoso,
que Yayá sem se acordar,
se coça,
se estira
e se abre toda, na rêde de tucum.

Sonha com quem?

• • •

A. Fadigas inaugurou á entrada dos seus salões de cabelleireiro, uma linda "boite" de flôres naturaes, onde se encontram cestas, ramos, caixas artisticamente arrumados. Flôres retiradas dos canteiros que guarnecem e perfumam a passagem das flôres de carne e osso.

Foi muito feliz a idéa de A. Fadigas.

• • •

• • •

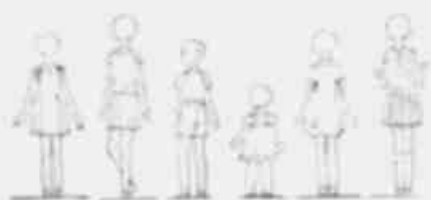
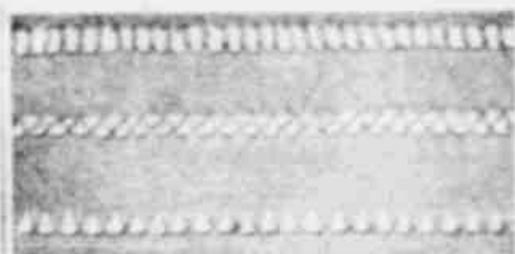
Já começam a movimentar-se as manhãs nas praias de banho. Por isso dou hoje aqui alguns modelos dos mais elegantes "maillots" e capas de banho. Com a esperança e mesmo a promessa de que muito em breve usaremos tecidos de côr fixa, côr que se não desbota, que se não mancha ao contacto da agua salgada nem pela acção do tempo, um costume de banho nas tonalidades vivas tão da moda, servirá para que se atravesse a temporada dos banhos de mar no rigor.

• • •

Tres figurinos praticos: um vestido e seus dois "manteau". O vestido é de musselina de sêda estampada. Flores rosa em fundo preto. Um "manteau" de "marocain" preto, guarnecido de pregas, fôrro e flor do pano do vestido; o outro "manteau" da musselina estampada trabalhada em franzidos.

• • •

A mais: meia duzia de vestidinhos para meninas, todos de crépe de sêda lavavel e enfeitados de bainhas abertas. Faceis de fazer e lindos.

SORCIÈRF

Para a cutis

Leite de Colonia

fazendo desapparecer

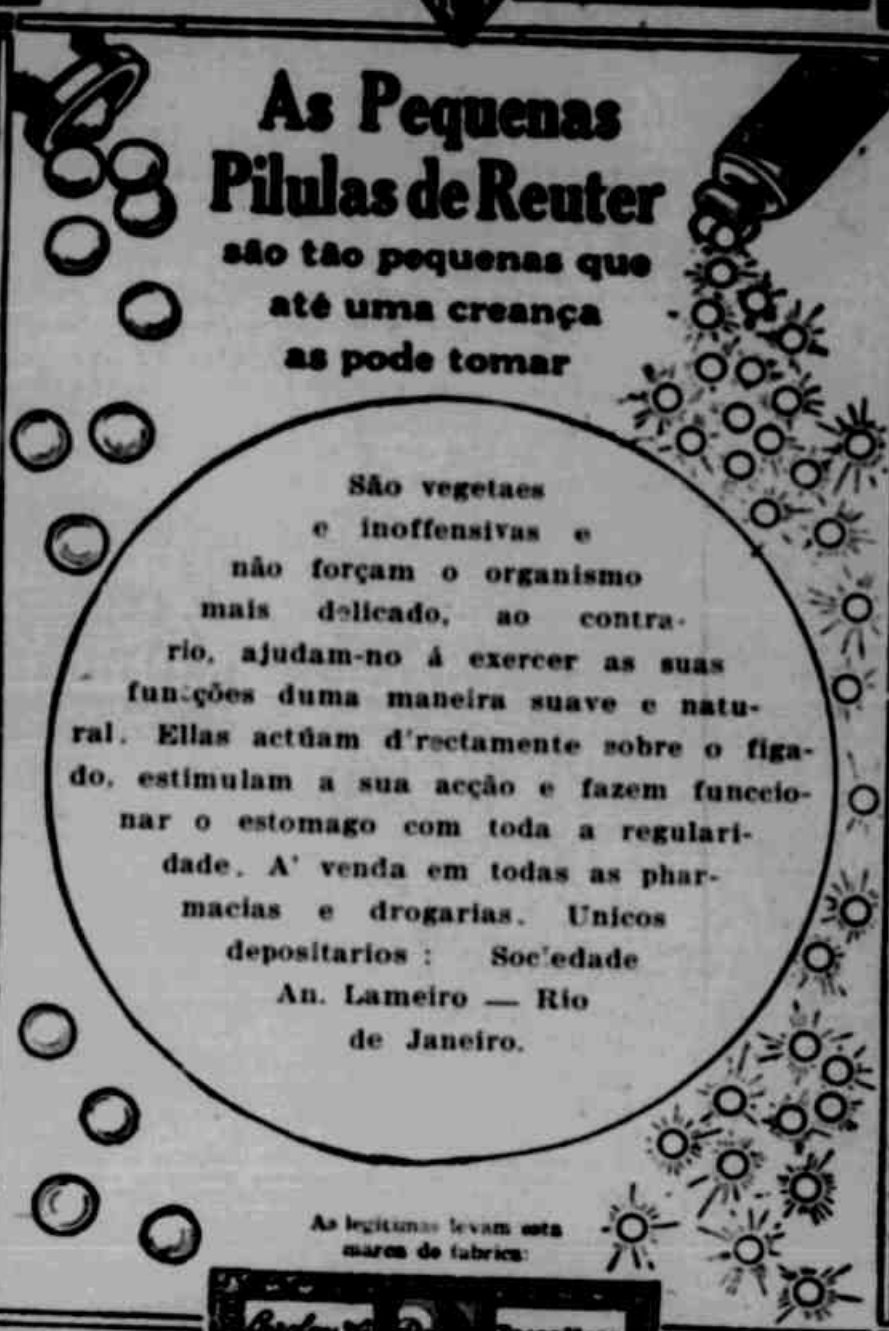
PANNOS - MANCHAS

SARDAS - ESPINHAS

LIMPA ALVEJA AMACIA A PELLE

Nas Pharmacias, Perfumarias e Drogarias

Si cada socio enviasse a Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.

...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º andar

SABONETE

Dorly

PERFUMARIAS LOPES

RIO

SÃO PAULO

Preço por Preço, é o melhor

E AINDA SUPERIOR A OUTROS MAIS CAROS

Dorly

A' venda em todo o BRASIL

O MICROPHONE E' REI EM HOLLYWOOD

(Fim)

vras em desuso que se encontra na sua obra. "Mas, por que escolher coisa tão intrincada?" perguntam vocês. Porque palavras e caracteres archaicos agem sobre o artista á maneira de um estimulante, e eu queria que os meus estudantes pensassem e pensassem com intensidade. Queria que se convencessem de que deviam se assenhorear da palavra em vez de simplesmente a usar. Finalmente, almejávamos que soubessem dicção e inglez.

Outra razão que nos fazia procurar uma peça difficil estava numa das regras elementares da arte de ensinar: provocar as perguntas do alumno. E' muitissimo raro que um ente humano, creança ou adulto, esqueça o que aprendeu fazendo perguntas. Ha em cada um de nós um desejo innato de saber e si tivermos interesse em fazer uma pergunta qualquer, nove vezes por dez a sua resposta nos ficará gravada na memoria.

Assim, escolhemos para a primeira representação da escola, "Lilione", a famosa peça sobre um aventureiro hungaro em que dirigi Joseph Schildkraut no theatro americano. Caracteres difficeis? Era exactamente o que queriamos. Tivemos dois "Liliones" Russell Gleasorn e Stanley Smith. Estes jovens artistas sabem como são os aventureiros americanos, mas os aventureiros hungaros... isto é outro caso. O resultado? — perguntas. Em vez de ensinal-os a compôr esses typos, eu corrigia suas impressões proprias. Isto obrigava-os a raciocinar. Isto obrigava-os a vencer a difficuldade de phrases estranhas para elles. Então, quando ficámos promptos, "fizemos desse acto um film-falante completo". Estudando essa producção, os artistas estavam aptos a ver e ouvir suas proprias falhas, afim de as não repetir no segundo acto.

Para fazer contraste, escolhemos a segunda producção da escola, "Seventeen", peça de Booth Tarkington. Procedemos com esta peça do mesmo modo que com a primeira, terminando por reproduzil-a em film sonóro. E como esses jovens artistas revelaram aptidão dramatica pouco commum, resolvemos formar duas classes de estudantes.

Temos grande confiança nos resultados futuros que a "Pathé School" ha de angariar. Temos grande esperança de que esses jovens venham a fazer nome e ganhar fama no cinema falante. Naturalmente, porém, sem a scentelha nada ha no mundo que possa fazer de um actor um artista dramatico.

Como prova vou citar um caso passado no tempo em que dava lições particulares em Nova York, ha muitos annos atraz. Tinha por systema tomar um alumno por dez lições, findas as quaes eu devia dizer-lhe si valia ou não a pena continuar. Findo um desses contractos, informei uma joven senhora de que não podia continuar minhas lições.

"Oh, Mr. Reicher", perguntou ella, afflicta, "acha que não farei successo um dia?"

"Poderá fazer successo", retorquilhe, "mas nunca será uma artista".

E assim é com o cinema, agora que o Microphone é Rei.

FRANK REICHER.

UMA CUTIS NOVA CONSEGUE-SE MEDIANTE A CÉRA MERCOLIZED

Debaixo da epiderme exterior da cutis do rosto ha uma outra pelle de tez fresca tão bella e louçã como a das crianças, pelle esta que é posta em manifesto pela cera pura mercolized applicada de accordo com as respectivas instrucções. Toda dama que se sinta acabrunhada porque tenha o seu rosto murcho e envelhecido, deve recorrer incontinenti á afamada e conhecida cera mercolized, que póde ser adquirida em toda pharmacia. A dama que assim proceda constatará, em breve, o seu rejuvenecimento como por encanto.

COMO CONSERVAR O CABELLO EM BOM ESTADO

Não importa que o seu cabello seja ruivo, negro, castanho ou de côr vermelha. Se quereis conserval-o abundante brilhante e em boas condições geraes deveis cuidal-o continuadamente. Muitas senhoritas descuidam por completo o seu cabello, crendo que mesmo assim elle sempre parecerá bem. Isto é absurdo. Vou dizer-lhes como eu trato o meu cabello: Antes de tudo, não deixo de escoval-o nem uma noite, por mais cansada que me sinta. Depois, cada duas semanas, lavo-o bem, usando para esse fim uma colherada de stallax granulado dissolvido em agua quente, enxugando-o bem, depois, e seccando-o com toalhas quentes. O resultado é simplesmente maravilhoso.

Paginas Lidas

O senhor Tasso da Silveira é uma alma que acordou cantando. Sereia de ouro, adormecida nos mares interiores, quando despertam, cantando com uma voz nova, nova e bella, bella e harmoniosa, harmoniosa e grande — encheu de resonancias divinas as praias silenciosas, onde as nereidas aguardavam um clarim de alvorada...

E o cantor novo, de lyra temperada na religião da Arte e na religião de Deus, deu aos seus cantos um profundo sentido religioso.

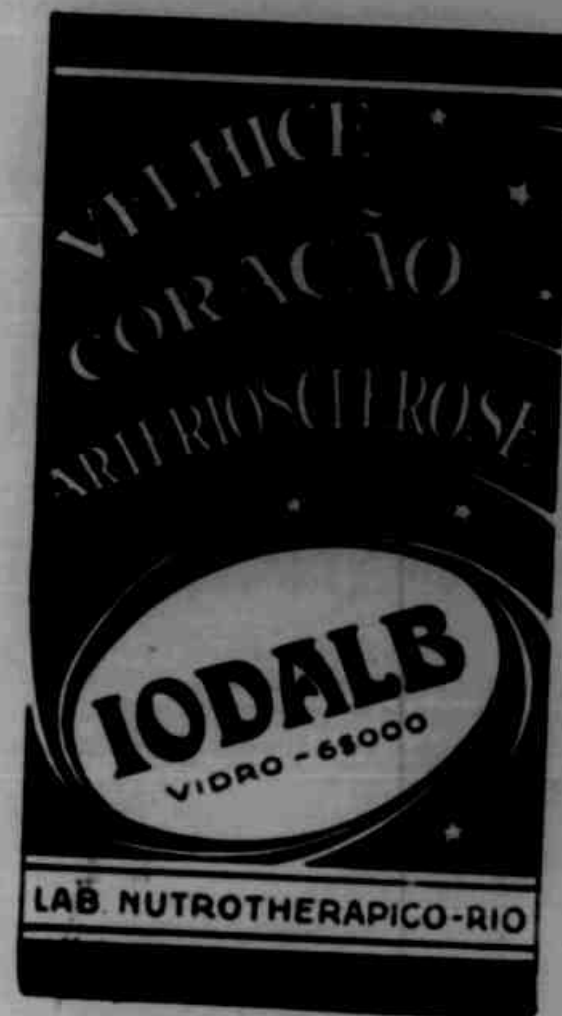
E erguendo a voz, e extasiando outras almas, e encantando outros espiritos, atirou aos céos este grito, que é de inquietude e de consolação:

ELEGIACA

Eu te chamei para a minha vida...

Eu te chamei para o meu destino
e para tudo o que elle pudesse conter
de grande e luminoso.
O teu destino comtudo,
era outro:
e lá ficaste na humildade
e na profunda obscuridade,
longe
do meu destino...
Foste, porém, um instante de ouro
de minha vida.

Foste a lampada
que alumiou meus passos tremulos
num breve trecho
do caminho.
E agora que te apagaste
lá na profunda obscuridade
longe
do meu destino,
accendo-te no meu sonho novamente...

Accendo-te no meu sonho
como uma lampada
dorida,
pelo quanto soffreste
pela humildade
em que viveste
e porque foste
aquelle encantado e illuminado
instante de ouro
em minha vida...

E, agora, este canto magnifico, em o qual a saudade da terra curitybana se manifesta tão delicada e tão discreta, tão differente dos outros rumores da vida, como a voz dos buzios, quasi imperceptivel, mas que é, entretanto, o seu hymno de fé e a sua lagrima de redempção.

FIAT

Madrugada de se ir levar os que partem
á Estação...

O ar vivo canta,
os gallos cantam,
e na alva téla
da neblina
Deus começou a debuxar
as coisas prodigiosas...

E as arvores vão nascendo e vão florindo
e as montanhas desprendem-se das sombras densas,
ao longe,
e os telhados vermelhos
e os chalets
de Coritiba
surgem como pinceladas passadistas
(mas tão frescas!)
de aguarella...

E as madresilvas cheiram
nos cercados de ripas toscas
e sussurram as frondes frescas
ainda humidas do instante da criação...

Oh, a silente caminhada
pelas ruas tranquillas
entre os jardins dormentes...
E depois, a partida,
na Estação...

... os que se foram pelo mundo afóra,
os que se foram para o encantamento
da distancia,
os que foram "seja para onde fôr"!

Os gallos cantam na manhã sonóra.

Mas o trem que trepida longe
e agita no ar o lenço de um silvo
longo e
melancolico
é um horizonte que recúa
e faz em nós, cada vez mais immenso
o deserto
interior...

O poeta admiravel d'"As imagens acceras", revela-se em "alegria criadora" um pensador elegante e amavel, que empresta a todas as coisas da vida, mesmo ás mais graves e dolorosas, um trecho de luar, um embalo de musica, um ruflo de azas, um gorgeio de passaros, um clarão de aurora.

"E' universal a alegria puramente humana que o filho representa. Esta propria alegria, comtudo, como é complexa na sua simplicidade apparente e singular na sua vulgaridade, e que profundas forças da consciencia põe em jogo! O primeiro filho é o perpetuo encantamento, a surpresa de todos os instantes desde aquelle em que nasce. O homem perde com elle a faculdade de abstrahir do mundo e de se isolar em si mesmo numa dessas perplexidades intimas em que o mergulham na inconsciencia total. Ali está aquelle outro "eu" exterior, aquella realização de si mesmo, a prender eternamente o seu olhar á realidade. A intelligencia bruxoleante da creança vae afflorando do cáos. Vêm os primeiros olhares que já attentam um pouco nas coisas em derredor. Vem depois um primeiro sorriso, que é como uma estrella que se accendesse no céo escuro. As primeiras syllabas tartamudeadas em linguagem estranha ain-

da. E, um dia, como um milagre, a primeira criação original daquelle sêr, um pensamento seu, verdadeiramente seu, expresso em simples vocabulo indeciso, mas que nós comprehendemos de subito, maravilhados, em extase... Tudo isto é apenas a alegria — a alegria nova, reveladora, dos filhos e da "esposa" — oh, pudessemos restituir a este vocabulo toda a frescura da sua significação original! — mas em todo caso apenas alegria. A outra face das coisas, tem-n'a reflectido a arte como um dos seus themas eternos — porque é a face do soffrimento. Do soffrimento que não está sómente nas horas de tragica ameaça — em que o mundo vae ficar vasio para nós e um silencio de desespero vae envolver todo o universo. Do soffrimento perpetuamente mesclado a sua alegria, occulto, impresentido, mas presente sempre, e que um dia reponta, quando menos delle suspeitavamos. Em certo momento, uma phrase mais rispida nos escapa, um ralho brusco e irritado, porque a creança persistiu numa de suas infantis teimosias. Não calculámos, não podiamos calcular o effeito da incontida explosão. E inesperadamente ella desata num pranto convulso, e á ternura inquieta com que acudimos responde com uma queixa soluçada. O facto é dos mais triviaes, e

para quasi todos os presentes passa despercebido. Nós, porém, somos por elle profundamente affectado. Não é o remorso de não termos sabido conter o impulso grosseiro: aquelle pranto e aquella queixa vêm revelar-nos que na creança acordou para sempre a sensibilidade dolorosa que será o seu calvario até os ultimos dias".

Esta linguagem não está na bocca, mas está na alma de todos os paes...

LEONCIO CORREIA.

MEDICOS

Dr. Armenio Borelli

Cirurgia do adulto e da creança. Chefe interino da 3ª Enfermaria de Cirurgia da Santa Casa da Misericordia.

Consultas: das 4 ás 6, rua Rodrigo Silva, 5 — sobrado; telephone C. 3451. Residencia: rua Senador Vergueiro, 11, teleph. B. M. 1448.

Dr. Arnaldo de Moraes

Docente da Faculdade de Medicina Da Maternidade do Hospital da Misericordia e da Polyclinica do Rio de Janeiro.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA E PARTOS.

Consultorio: R. Assembléa, 87 (3 ás 6 horas). Teleph. Central 2604. Residencia: R. Barão de Icarahy, 28, Botafogo. Teleph. B. M. 1815.

Doenças nervosas — Males sexuaes — Syphiliatria — Plastica.

Dr. Hernani de Irajá

Banhos de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Alta-frequencia. Galvano-faradisação. Endoscopias. Massagens electricas por habil enfermeira. Processos rapidos para engordar ou emmagrecer. Tratamento de signaes, verrugas, cicatrizes viciosas pela electrolyse e electro coagulação. Das 2 ás 6 — Praça Floriano, 23 — 5º andar. "Casa Allemã". Phone: C. 6222.

Clinica Medica do

Dr. NEVES-MANTA

(Assistente da Faculdade)
Especialmente o tratamento das Doenças Nervosas e Mentaes nas suas relações com as doenças funccionaes do Estomago, Figado e Rins.

Rua Rodrigo Silva, 30 — 2º
Diariamente ás 2 horas.

Dentes como um fio de Perolas

Escovar os dentes com a pasta ODOL e empregar ao mesmo tempo o liquido ODOL é transformar a dentadura num fio de Perolas.

A pasta "**Odol**" torna os dentes alvos, sem atacar o esmalte e impede a formação das pedras (tartaro).

O liquido "**Odol**" penetra em todos os intersticios dos dentes, embebe de substancias desinfectantes os residuos ahi retidos, impedindo a sua decomposição e, deste modo, combate a causa da carie.

Odol

Pasta dentifricia Odol — Odol — Frasco grande

Novo tratamento do cabello

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA **Loção Brilhante** PATENTE N. 5.789

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto n. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO ESTRANGEIRO.

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

QUÉDA DOS CABELLOS — CALVICIE — EMBRANQUECIMENTO PREMATURO — CALVICIE PRECOCE CASPAS — SEBORRHÉA — SYCOSE E TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO.

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios, está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas — Quéda dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias, que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas as mais communs são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destrôe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e, desde que haja elemento de vida, os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem, que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua queda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou pode ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além d'isso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1º. — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2º. — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3º. — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4º. — O seu perfume é delicioso, e não contem oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saude do cabello.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez, é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires e, com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE, fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser "a mesma cousa" ou "tão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE.

Póde-se ter graves prejuizos, por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello, que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais conveniente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia, sobre o valor benefico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS — Rua Wenceslau Braz n. 22, sobrado — S. PAULO — Caixa Postal 1379.

COUPON (P. T.)

SRS. ALVIM & FREITAS
Caixa 1379 — *S. Paulo*

Junto lhes remetto um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME . . . .

RUA . . . .

CIDADE . . . .

ESTADO . . . .

Clinica Medica de "Para Todos"

CONSULTORIO

SYBIL (Rio) — Use, pela manhã e á noite, 2 comprimidos de "Lactal". Todas as manhãs, lave o rosto com agua morna e sabonete de benjoin e, depois de enxugal-o, applique, em massagens: balsamo de Mecca 5 grammas, tannino 25 centigrammas, vaselina esterilisada 30 grammas. Contra a vermelhidão alludida, empregue em compressas, á noite, no momento de se recolher ao leito: biborato de sodio 2 grammas, hydrolato de rosas 20 grammas, hydrolato de flores de laranjeira 20 grammas.

LELIA (São Paulo) — Deve seguir um regimen alimentar especialissimo, fazendo exclusão de gorduras, de assucar, de cerveja, de licores e de todas as bebidas adocicadas. Tambem se absterá de farinaceos e de massas alimenticias. Antes de cada refeição principal, tomará uma dragea de "Colloidine Laleuf". No momento de se recolher ao leito, usará o "Lacteol", 1|4 de tubo, num pouco dagua fria.

A. N. N. A. (Rio Preto) — Depois de cada refeição principal, tome um pequeno calice do "Vinho de Chassaing". Reapparecendo a nevralgia, use, pela manhã e á noite, uma colher (das de chá) de "Theinol", num pouco dagua assucarada.

T. S. O. (Cantagallo) — Use, pela manhã e á noite, uma colher (das de sopa) de "Staphylasia Doyen". No momento de se recolher ao leito, tome uma capsula de "Opolaxyl". Lave todas as manhãs o rosto com agua morna, contendo um pouco de vinagre aromatico, e, depois de enxugal-o, applique em massagens: precipitado branco 1 gramma, oxydo de zinco 5 grammas, vaselina borica 15 grammas, lanolina benjoinada 15 grammas.

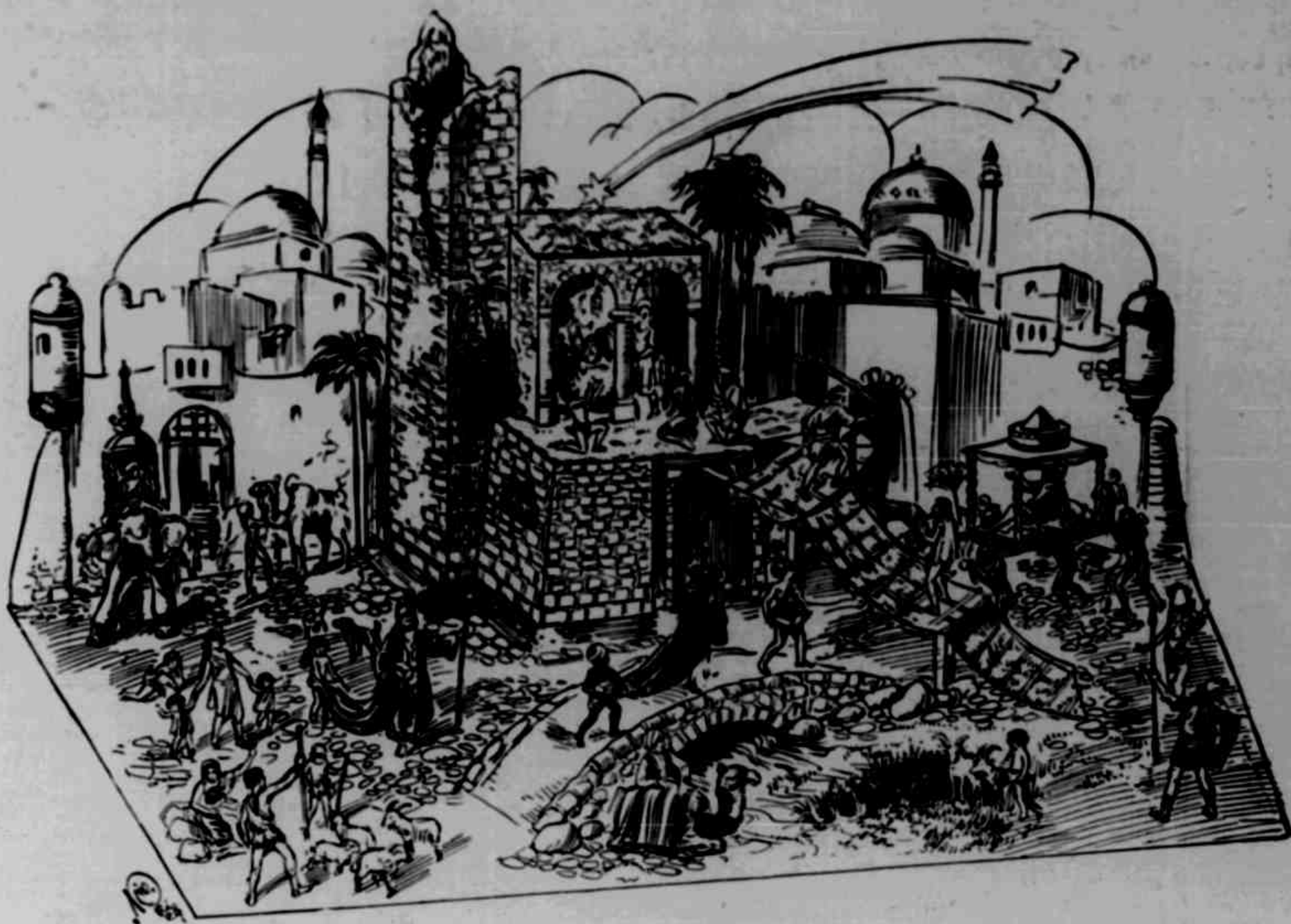
J. V. P. (Nova Iguassú) — Basta usar "Digimialbine", trinta gottas, pela manhã, durante sete dias. Descanse outros sete dias e continue com o tratamento, seguindo a mesma norma, até obter o effeito desejado.

A. R. G. I. N. A. (Cruzeiro) — Internamente use "Uraseptine", uma colher (das de café), em meio copo dagua assucarada, tres vezes por dia. Externamente, empregue: laudano de Sydenham 5 grammas, ichthyol 30 grammas, glycerina neutra 300 grammas — uma colher (das de sopa) para um irrigador cheio dagua morna, em lavagens diarias pela manhã e á noite. De 3 em 3 dias, substitua a lavagem nocturna pela applicação de um "ovulo de thigenol Roche" — applicação feita no momento de se recolher ao leito.

DR. DURVAL DE BRITO.

MUDARAM-SE OS ESCRIPTORIOS DO "O MALHO"

Os escriptorios da Sociedade Anonyma "O MALHO" mudaram-se para a TRAVESSA DO OUVIDOR, 21, onde serão recebidas, com a attenção de sempre, as ordens de seus annunciantes, agentes e leitores.

As officinas, porém, como a Redacção das diversas revistas desta Empresa, continuam no edificio proprio da Rua Visconde de Itaúna, 419, onde sempre estiveram.

MODELO DO LINDO PRESEPE QUE O **TICO-TICO** ESTÁ PUBLICANDO ESTE ANNO

O MENINO JESUS

O Menino Jesus, no seu bercinho de palha, adorado pelos Reis magos e pelos pastores da Judéa, é o quadro que, pelo Natal, se expõe e se venera em toda parte, é o presepe tradicional, que a alma religiosa do povo cultua. Este anno, a exemplo do que sempre tem feito, "O Tico-Tico" encarregou habil artista no genero de confeccionar um maravilhoso presepe, de armar, que está sendo publicado de modo a poderem os leitores e amigos tel-o armado antes do Natal.

BIOTONICO FONTOURA

COM O SEU USO OBSERVA-SE O SEGUINTE:

1.º Sensivel augmento de peso.
2.º Levantamento geral das forças.
3.º Desapparecimento do nervosismo.
4.º Augmento dos globulos sanguineos.
5.º Eliminação da depressão nervosa.
6.º Fortalecimento do organismo.
7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
9.º Agradavel sensação de bem estar.
10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Officinas Graphicas d'O MALHO